



PORTE PAGO

Organizações empresariais querem eleições e para breve

Organizações empresariais da agricultura, indústria, comércio e serviços defenderam ontem eleições próximas como forma de se impedir que a actual crise política se estenda à economia. No termo de uma

reunião, em Lisboa, de dirigentes das Confederações da Agricultura, da Indústria e do Comércio Portuguesas (CAP, CIP e CP), com os de outras Associações empresariais de âmbito mais restrito, foi

divulgado um comunicado em que se «aconselha uma decisão firme dos órgãos de soberania» para saída da crise provocada pela queda do Governo, cuja «inoprotunidade» se reafirmou.

MAIS NOTICIÁRIO NA PÁGINA 7



BOSTON — Rosa Mota no momento em que cortava a meta da Maratona de Boston.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

BANGKOK — O Primeiro-Ministro Anibal Cavaco Silva deixou ontem Bangkok a caminho de Lisboa, no final de uma visita oficial de dois dias à Tailândia, com a qual concluiu uma digressão de 10 dias pelo Extremo Oriente. Tendo embora decorrido na sequência do derrube do Governo por uma moção de censura no Parlamento, esta deslocação do Primeiro-Ministro realizou-se sem a tensão de uma viagem em tempo de crise, com Cavaco Silva fazendo uma demonstração de política externa. Mas o Chefe do Governo, que hoje, quarta-feira, pouco tempo após a sua chegada, participará na reunião do Conselho de Estado que debate as saídas para a crise, recebeu sempre indicações pormenorizadas de Lisboa sobre o evoluir da situação, embora poucos comentários tenha feito a esse respeito. Na foto, o Primeiro-Ministro Cavaco Silva brinda com o seu homólogo tailandês, Pem Tinsulanonda.



Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Fundo de Garantia do Crédito Agrícola Mútuo terá sede no Porto

O Decreto-Lei que cria o Fundo de Garantia do Crédito Agrícola Mútuo foi publicado ontem na Folha Oficial.

O Fundo, que terá sede no Porto, é uma pessoa colectiva de direito público, dotada de autonomia administrativa e financeira e funcionando no Banco de Portugal — estabelece o diploma.

«O Fundo tem por objectivo, com vista à defesa do sistema de Crédito Agrícola Mútuo, realizar e promover as acções que considere necessárias para assegurar a solvibilidade das Caixas de Crédito Agrícola Mútuo» — lê-se no Artigo Segundo do Decreto.

No preâmbulo do diploma, o Governo considera que «a prática tem demonstrado que o Crédito Agrícola Mútuo tem demonstrado ser um instrumento imprescindível para o desenvolvimento e progresso das comunidades rurais», e refere que o seu primeiro regime jurídico próprio data de 1911.

Transportes divergentes obrigam a reunião luso-espanhola

LER NA PÁGINA 7

Leia amanhã no «DIÁRIO DE AVEIRO»

Entrevista com Silva Vieira:



António Silva Vieira, responsável pelo projecto clube/empresa no Beira Mar.

«Se o Beira Mar subir de divisão os reforços vêm da Europa de Leste»

Na nossa edição de amanhã desenvolvida entrevista com o responsável pelo futebol profissional do Beira Mar, onde se fala de tudo: do projecto à realidade.

Aveiro: a palavra do bom senso

Com a publicação do depoimento do empresário Juvenal Martins que inserimos aqui ao lado, terminamos a série de entrevistas que efectuámos nas últimas semanas a industriais da nossa zona, auscultando o seu sentir no actual contexto político-económico. Foram aqui ditas coisas importantes, feitas afirmações arrojadas, análises realistas e perspectivadas soluções correctas. E nisso residiu fundamentalmente o mérito da iniciativa que, pelos reflexos que nos foram chegando, obteve plena aceitação do público leitor e das próprias pessoas que recolhemos para entrevistar. Destas, nem uma sequer rejeitou a oportunidade que lhe oferecíamos para dar o seu contributo para o diagnóstico de uma situação, que não pretendendo sequer ser exaustivo, colheu uma perspectiva real do pensar dos nossos industriais.

Se ao poder político alguma consideração merecer o pensamento dos agentes económicos da nossa zona, o levantamento aqui feito constituirá por certo um contributo a ter em conta. Claro que há forças políticas a quem trabalhos desta natureza não agradam.

Realistas por formação e por necessidade — se não até por temperamento — os empresários chamam às coisas o seu verdadeiro nome e há quem não goste dessa metodologia. Paciência. O melhor que tais forças político-partidárias terão a fazer é eventualmente repensarem a sua prática política, analisando a eventualidade de se estarem a comportar ao arpejo do sentir maioritário da população portuguesa e dos interesses nacionais. Interesses que obviamente não comportam interrupções injustificadas e inúteis das soluções governativas legitimadas pelo voto.

Há quem conceba, quem invista e quem trabalhe. E há também quem não conceba, quem não invista e quem não trabalhe. E o peso destes últimos na determinação dos interesses nacionais é manifestamente superior ao peso dos primeiros e superior até ao seu próprio mérito. E essa é uma das razões por que o nosso País tem dificuldade em adoptar definitivamente uma prática governativa capaz de gerar confiança nos investidores e nas pessoas em geral.

Terminado este tipo de entrevistas, não iremos ficar de braços cruzados no que respeita à intervenção social que também nos compete. Outras iniciativas surgirão na devida oportunidade. E fazêmo-lo no entendimento, que temos como correcto, de que Aveiro tem uma palavra importante a dizer no modo como são conduzidos os interesses regionais e nacionais.

Lino Vinhal

Ouvindo os empresários da nossa Região

Por Helena Lages

Juvenal Martins (Cerâmica da Borrallheira): «É de pedir aos políticos: basta! Queremos progredir!»



Juvenal Martins.

A urgência do investimento no campo tecnológico, a falta de mão de obra a todos os níveis, a necessidade de se "pôr um ponto final na brincadeira política", são alguns dos pontos que se destacam na entrevista que apresentamos hoje. Entrevista em que Juvenal Martins, um industrial da zona de Agueda, ligado ao campo da cerâmica doméstica e decorativa (CERÂMICA DA BORRALHEIRA), nos expõe de forma clara e inequívoca as suas opiniões acerca da situação económico-política que vivemos hoje em Portugal, muito concretamente acerca de aspectos relacionados com o sector da cerâmica, cuja importância é indiscutível para a região de Aveiro.

E foi procurando que Juvenal Martins nos traçasse um quadro da situação em que se desenvolve o sector que começámos a entrevista:

-A cerâmica começou a ter um grande incremento de alguns anos a esta parte (há uns seis-sete anos), fundamentalmente no momento em que se começou a vocacionar para a exportação. A nossa cerâmica é de alta qualidade e temos das melhores argilas. Carecemos, sem dúvida, de técnicos. Quanto à integração na CEE, penso que, no que toca à cerâmica doméstica e decorativa, não veio favorecer o nosso sector.

-Isso porquê?

-A cerâmica portuguesa já trabalhava com os mercados europeus. Aliás, os nossos principais clientes são a Europa e os EUA, tendo a Europa um peso substancial. O grande desenvolvimento da cerâmica decorativa e doméstica ocorreu quando ainda não estávamos no Mercado Comum, pelo que este não trouxe grandes vantagens. Mas desvantagens também não trouxe!...

-Mas a existência de um mercado aberto não facilitará a exportação?

-Toda a parte burocrática continua a manter-se. De qualquer modo, não há empates à exportação... como não havia antes da entrada na Comunidade.

-E no que toca à concorrência, qual é a posição da cerâmica portuguesa? Até que ponto somos competitivos?

-Portugal sofre grande concorrência da parte da Europa, que possui uma tecnologia bastante mais avançada.

Por enquanto nós ainda temos a vantagem de ter uma mão de obra mais barata. Mas, com a entrada na CEE, os vencimentos terão pelo me-

nos que tentar acompanhar os da Comunidade. Perante isto, resta-nos apenas uma alternativa: investir fortemente em termos tecnológicos, mais do que investe a própria Europa, dado que estamos muitíssimo atrasados nesse domínio e temos que recuperar o atraso. Este aspecto é muito importante! Até porque a indústria portuguesa sofre não só a concorrência dos países da Europa, como também a de países com mão de obra tão barata quanto a nossa, como a Tailândia e a China. E, pois, o investimento tecnológico que se coloca agora em primeiro plano.

"A CARÊNCIA DE MÃO DE OBRA É GERAL"

-E em relação à mão de obra? Já se referiu à falta de técnicos... Mas qual é exactamente a dimensão do problema?

-No nosso distrito, e mais especificamente no concelho de Agueda, a carência de mão de obra é geral. Até há bem pouco tempo sentia-se sobretudo a falta de especialização dos trabalhadores: nós não temos técnicos

de cerâmica. Mas há já algum tempo que se vem a registar carência de mão de obra a todos os níveis, mesmo indiferenciada. Não conheço mão de obra disponível e na minha empresa estamos completamente abertos a qualquer tipo de trabalhadores. Até certo ponto, estamos num distrito altamente privilegiado, onde o desemprego é nulo, onde só não tem emprego quem não quiser fazer nada. Há centenas de fábricas a pedir pessoal.

-Muito concretamente em relação à falta de especialização, na sua opinião que medidas deveriam ser tomadas para se colmatar o problema?

-O nosso país começou já a dar passos importantes nesse sentido. Temos em Aveiro a única Universidade do país com um curso de cerâmica, o que considero um passo fundamental. Com as carências que existem, os jovens verão nesse campo uma saída profissional de futuro. Mas isso só se fará sentir daqui para a frente. Até porque são poucos os licenciados em cerâmica a sair... Quanto ao resto dos corpos técnicos, a sua especialização terá que passar por cursos de formação profissional e, se possível, pelas escolas. Aveiro tem um papel importante a desempenhar a este nível. E é lamentável que o nosso Centro Tecnológico se tenha inserido numa cidade só por ela ter tradições universitárias, quando deveria estar na cidade de Aveiro. Seria muito mais útil e teria mais resultados!

-Já noutro campo, a estabilidade política é ou não importante para o desenvolvimento da indústria cerâmica?

-A estabilidade política é indiscutivelmente importante para o desenvolvimento de qualquer sector de actividade, seja ele industrial, comercial, cultural... É impossível haver progresso sem estabilidade. A instabilidade que infelizmente se faz sentir neste momento no nosso país faz-me pensar que o povo português deu provas de democracia, de que merece a via democrática. Todavia, penso que quem a não merece são os nossos políticos. A instabilidade deve-se não à nossa jovem democracia, mas sim à nossa "jovem" classe política.

E, já a rematar a entrevista, Juvenal Martins diria:

Acreditaria ainda um voto de esperança: gostaria que os nossos políticos se consciencializassem e chegassem ao consenso de pôr, de uma vez por todas, um ponto final muito grande na brincadeira política que têm executado. Ninguém tem o direito de desestabilizar, destruir, fazer recuar... Devem ser os mais cultos a dar um bom exemplo de progresso, dignidade e estabilidade. É de pedir aos políticos: Basta! Queremos progredir, queremos um futuro melhor para nós e para os nossos filhos!

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 556

Director — Adriano Calle Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Calle Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 2546 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARIL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento naquele Serviço de Urgências, vítimas de acidentes de trabalho tendo seguido os seus destinos depois de assistidos: Fernando José Barbosa S. Maio, de 20 anos, solteiro, pedreiro, residente em S. Bernardo e, Valdemar António B. Nunes, de 24 anos, solteiro, operário, residente em Medas-Gondomar.

ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais receberam tratamento naquele Serviço de Urgências e puderam regressar às suas residências: Idília Maria Casal C. Pateira, de 36 anos, casada, funcionária pública, residente em Esgueira; Manuel Rodrigues Gonçalves, de 34 anos, casado, mecânico, residente em Esgueira; Anastácio Almeida Simões, de 37 anos, casado, comerciante, residente em Eixo e, ficou internado, Américo Domingos Sá, de 75 anos, casado, residente em Salreu.

QUEDAS

Vítimas de quedas receberam tratamento e puderam regressar às suas residências: Salvador Leite Magalhães, de 37 anos, casado, metalúrgico, residente em Oliveirinha; António Tavares Vieira, de 52 anos, casado, operário, residente em Nariz e, ficaram internados: Maria de Fátima Jesus Vaz, de 2 anos, residente em Salgueiro-Vagos e, José Valente Escudeiro, de 30 anos, casado, pedreiro, residente em Pardilhó-Estarreja.

Volumes de urgência na CP:

— «Só para enganar as pessoas»

O inacreditável torna-se realidade numa Empresa Pública que tem por obrigação servir o público e não "gozar com o público" como parece fazer.

Toda a gente conhece o serviço de "TARIFAS ESPECIAIS" criado pela CP há vários anos para acorrer às necessidades dos utentes dos serviços de despachos para os "Volumes de urgência", conforme está bem explicito nas próprias senhas de despacho.

O que nem toda a gente conhece é o conceito que os funcionários da CP - alguns, claro - têm de urgência.

Nos passados dias 19 e 20 ocorreram greves sectoriais na CP. Eram

conhecidas mas o que não era conhecido eram os combóios que seriam afectados pelas greves, designadamente os que transportavam os ditos "Volumes de urgência". Desconhecidos, evidentemente, para o público, porque internamente os funcionários dos serviços de despachos tinham conhecimento da ordem de serviço que apontava, em Aveiro, apenas dois combóios nas 24 horas para aqueles despachos.

Pois bem... sabendo-se que uma tarifa de urgência estava a ser despachada às 10 horas da manhã para só ser enviada ao seu destino pelas

19,30 é, no mínimo, desvirtuar o conceito de urgência, já para não falar no que a dignidade profissional (o que é isso?) exigia em tais circunstâncias.

Pois muito bem. Quem fez um despacho às 10 horas, em Tarifa Especial, pagando 330\$00 por escassas 100 gramas de material despachado, teve de recorrer ao levantamento da Tarifa e ir pessoalmente entregá-la ao seu destino, percorrendo mais de uma centena de quilómetros para que o material - urgente - chegasse a tempo.

Mas o mais incrível da questão é que ao ser perguntado a um dos funcionários de serviço na secção de despachos, a razão da Tarifa Especial ser considerada de despacho de "Volumes Urgentes", e não seguir prioritariamente, se ter obtido como resposta: "Isso é só para enganar as pessoas".

Francamente... já sabíamos que as pessoas andavam a ser enganadas em vários sectores mas neste, e com este descaramento, é que desconhecíamos por completo.

JCP critica partidização do associativismo estudantil

A Direcção Distrital de Aveiro da JCP criticou recentemente a partidização do associativismo estudantil, considerando que as AE's devem acima de tudo defender os interesses dos estudantes, congregando-os sem distinções político-partidária.

As críticas da JCP visam sobretudo a JSD que dizem estar a "instrumentalizar o associativismo estudantil".

Pela PSP

AVEIRO

CHEQUE NÃO TINHA COBERTURA

Um cheque no valor de 25 mil escudos, sem cobertura, foi passado em nome de Joaquim Rodrigues de Magalhães, residente na rua Eça de Queiroz, nesta cidade.

O lesado apresentou queixa na PSP de Aveiro.

OVAR

VIATURA FURTADA APREENDIDA PELA POLÍCIA

A PSP, de Ovar, recuperou um veículo automóvel que havia sido furtado em Covelo, Gondomar.

A viatura, avaliada em 200 contos, foi entregue ao seu legítimo proprietário, Manuel Ferreira das Neves, residente em Covelo, que verificou a falta

de alguns acessórios, avaliados em 92 mil escudos.

OPERAÇÃO STOP FISCALIZOU 97 VEÍCULOS

Durante uma operação STOP, a PSP fiscalizou 97 veículos, na zona de Ovar.

Fora registadas 12 infracções ao Código da Estrada, tendo sido elaborados os respectivos autos de transgressão.

S. JOÃO DA MADEIRA

MAIS UMA QUEIXA POR CHEQUE SEM COBERTURA

Augusto Gomes da Silva, residente em S. João da Madeira, apresentou queixa, contra pessoas identificadas, por lhe ter emitido um cheque no valor de 48 275 escudos, sem cobertura.

RONDA CITADINA

Espectáculo popular assinala 25 de Abril, em Aveiro

Integrado nas comemorações do 25 de Abril realizar-se-á, na próxima sexta-feira, à noite, um espectáculo popular de poesia, teatro, canções e folclore, na Praça da República.

No espectáculo actuarão o Grupo Etnográfico da Ria e Jorge Lomba, entre outros.

No dia 25 o programa será preenchido com uma manhã infantil e desportiva, prevendo-se uma festa popular, com a actuação do Rancho das Lavadeiras e Samuel, durante a parte da tarde, também no Largo da República.

União dos Sindicatos de Aveiro defende a constituição dum novo Governo

A União dos Sindicatos de Aveiro acaba de tomar posição face à actual crise política, defendendo a constituição dum novo Governo democrático.

Aquele sindicato considera que "dado que os partidos que aprovaram a moção de censura dispõem de maioria absoluta na Assembleia da República" a solução mais viável, para solucionar a crise política, "é a menos onerosa e mais consentânea com os interesses dos trabalhadores e do País" será a constituição de "um governo democrático na base do actual quadro parlamentar da Assembleia da República".

A União dos Sindicatos de Aveiro aprovou ainda, durante o último Plenário, o regulamento do seu II Congresso a realizar no Pavilhão Octogonal das Feiras de Aveiro, no próximo mês de Junho.

O Sindicato manifestou a sua "pro-

funda estranheza" pelo facto do Ministro do Trabalho "não ter considerado necessário pronunciar-se sobre a divida patronal a Segurança Social", que "so no distrito de Aveiro ascende a mais de cinco milhões de contos", conforme afirma aquela estrutura sindical.

Estátua de José Estêvão está a ser restaurada

Estão a decorrer os trabalhos de limpeza e restauração da estátua de José Estêvão, na Praça da República.

"Pretendo conferir-lhe o aspecto inicial" - afirma Conde Ferreira, responsável pelo projecto e execução da obra.

Segundo nos foi dado conhecer, os trabalhos serão difíceis. "dado que a pedra foi bastante afectada pelo tempo, e pela atmosfera sobrecarregada de sódio, dada a proximidade do mar, para além dos óxidos que ao longo dos anos se desprenderem do bronze da própria estátua".

Durante os trabalhos a estátua será tratada de molde a protegê-la "por um período mínimo de 15 anos" de futuros derramamentos e oxidações tratamento de imunização que também será aplicado ao pedestal em pedra.

Por outro lado, tendo-se verificado que o busto de João Afonso de Aveiro, sito no Rossio, ficou demasiado brilhante após os trabalhos de limpeza e preservação de que foi alvo, na estátua de José Estêvão "serão aplicados outros produtos que não lhe darão um brilho tão intenso - conforme nos confiou Conde Ferreira, acrescentando - O trabalho é minucioso e estou convencido que os pormenores da estátua vão ficar bem realçados no final."

Devido aos produtos químicos utilizados nos trabalhos, para além de ter sido escolhida uma época em que os alunos da Escola Secundária de Aveiro se encontram de férias, a maior parte dos trabalhos estão a decorrer em

horas de pouco movimento naquela praça.

Recorde-se que a estátua de José Estêvão, da autoria de José Simões de Almeida Junior, foi inaugurada a 12 de Agosto de 1889, depois de ter estado patente na Exposição Industrial Portuguesa de 1888, sendo um dos melhores exemplos da estatuaria portuguesa da segunda metade do século XIX.

Lota de Aveiro movimentou 27 toneladas de peixe

Na Lota de Aveiro foram transaccionadas 27 331 Kg de pescado cuja venda, ontem, atingiu a cifra de 5 256 845 escudos.

Contribuiu significativamente para esse numero o arrastão "Ria de Aveiro", com 20 828 Kg, enquanto os arrastões costeiros "Atrevido" e "Beira Mar", descarregaram 4 608 Kg. O pescado dos três arrastões foi vendido por 3 472 027 escudos.

Apenas uma motora local, a "Luísa", deu entrada na lota, com 26 Kg de peixe, que foi vendido por 18 360 escudos.

Na pesca local registaram-se 1 869 Kg, vendidos por 615 721 escudos.

Exposição de brinquedos

Integrado na Semana da Criança está patente ao público, no Museu de Aveiro e no Salão Cultural do Município, uma exposição de brinquedos infantis.

No âmbito desse programa, no Museu de Aveiro têm vindo a ser desenvolvidas diversas actividades, incluindo a pintura e modelagem, com grupos de crianças.

CCCA organiza acampamento das quatro estações

O Clube de Campismo e Caravanismo de Aveiro, em colaboração com a Câmara Municipal de Ilhavo, vai levar a efeito o acampamento das quatro estações referente a Primavera. Este decorrerá de um a três de Maio próximo, no Parque Municipal de Campismo da Praia da Barra.

O programa inicia-se com a recepção aos companheiros, na quinta-feira, dia 30 de Abril, pelas 17 horas.

No dia seguinte, pelas 11 horas, serão hasteadas as bandeiras. De tarde decorrerão as provas desportivas, cujo inicio esta previsto para as 15 horas. Pelas 21.30 iniciar-se-á uma noite de convívio.

No sábado o programa começará às 8 horas com a alvorada campista. Pelas 9.30 decorrerão as finais das provas desportivas, a que se seguirão as classificações. Para a tarde estão previstas as visitas e à noite, às 21.30, haverá o fogo de campo.

Já no domingo haverá nova alvorada campista. Pelas 11 horas serão arreadas as bandeiras a que se segue a despedida.

7.ª Lotaria Popular

LISTA DOS PRÉMIOS

- 1.º Prémio — 121.585 — 1.000 contos.
- 2.º Prémio — 397.956 — 250 contos.
- 3.º Prémio — 476.105 — 150 contos.
- 4.º Prémio — 119.801 — 100 contos.
- Prémios de 50.000\$00 — A todos os números terminados em 585.
- Prémios de 10.000\$00 — A todos os números terminados em 956.
- Prémios de 2.500\$00 — A todos os números terminados em 105.
- Prémios de 1.000\$00 — A todos os números terminados em 801.
- Prémios de 500\$00 — A todos os números terminados em 03 e 59.

Nomeadas as Comissões Instaladoras dos Hospitais de Aveiro e Águeda

Por portaria publicada no "Diário da República" foram nomeadas as Comissões Instaladoras dos hospitais de Aveiro e Águeda.

Para o hospital de Aveiro foi nomeado presidente da Comissão o dr. Abílio Manuel de Oliveira e para o de Águeda, o dr. Ademar Martins Raimundo.

A Comissão do Hospital de Aveiro integra como vogais o dr. Fernando Augusto Paulo Neto e o enfermeiro-supervisor Oscar Fontes Pereira, enquanto o dr. Antonio Pedro Araújo Lopes e a enfermeira Maria Helena Tavares Baptista da Rocha integram a Comissão Instaladora do Hospital de Águeda.

NECROLOGIA

GRACINDA PIRES

Faleceu na sua residência, Gracinda Pires, de 97 anos, viúva, natural e residente em Aguada de Baixo, Águeda.

O seu funeral realizou-se ontem pelas 19 horas, para o cemitério de Aguada de Baixo.

Tratou a Agência Funerária Medeiros Bartolomeu - Oliveira do Bairro.

EMPRESA, CONCEITUADA, COM SEDE NA ÁREA DE AVELÂS DE CAMINHO

Admite:

Motorista Profissional

Exige-se:

- Carta de condução de pesados
- Serviço militar cumprido
- Prática de condução

Resposta, urgente, ao «Diário de Aveiro», ao n.º 62.

Assequins: Festas do Pau uma tradição que persiste



O povo concentra-se frente à capela.



O homem das castanhas está preparado para marcar o ritmo e dar de beber à sede.



A cova para enterrar o pinheiro está aberta e ultimam-se os preparativos.

A Festa do Pau, em Assequins, paredes meias com Agueda, é acontecimento que na nossa zona assume todos os anos dimensões de invulgaridade. E que estes festejos marcam o início de muitos outros que até ao fim do Verão irão decorrer em toda a nossa Região, movimentando muitos milhares de pessoas.

Por outro lado, a Festa de Assequins é a única que tem atrás de si a invulgar tradição de todos os anos levantar, no atrio da capela, uma árvore gigante que ali fica até ao próximo ano. Por de pe tal árvore e tarefa dura e dela se encarregam varias pessoas, ao som das castanholas que marcam o ritmo e lhe conferem o ar de festa que afinal é. E essa tarefa, decorrida ha dias, que registamos hoje na reportagem fotografica que aqui publicamos, da autoria do nosso colaborador Antonio Breda.



E o pau — um pinheiro gigante — começa a subir.

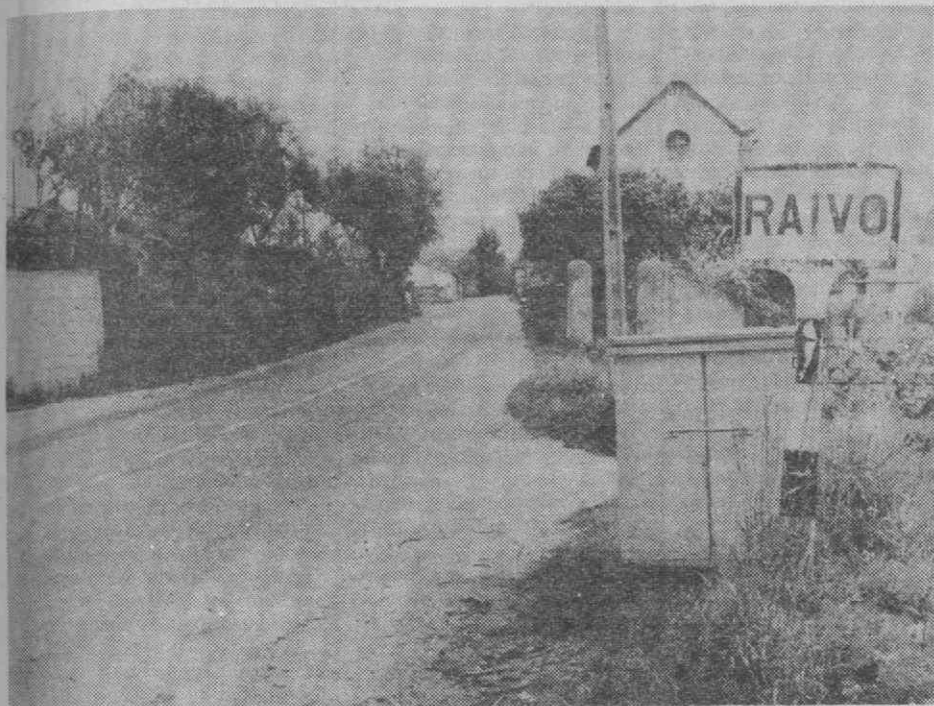


E eis um pormenor como poucas pessoas conseguem pôr de pé uma árvore gigante.

Apesar da escassez de verbas...

Associação de Moradores do Raivo está disposta a continuar a fazer o melhor possível pela povoação

— garantia do presidente da Associação, Alberto Pereira



Raivo: uma povoação que tem vindo a sofrer alguns melhoramentos por mão da sua Associação de Moradores.

A Associação Desportiva e Recreativa dos Moradores do Raivo, constituída legalmente em Abril do ano transacto, sucessora da Comissão de Moradores do Raivo, tem vindo a realizar trabalho de vulto no sentido da execução de melhoramentos naquele lugar da freguesia de Agueda, que conta com uma população de cerca de 400 habitantes.

Parte dos 9 elementos que gerem a Associação, em contacto com o nosso Jornal, efectuaram um balanço da actividade desenvolvida até agora, apontando ainda alguns dos objectivos a que se propõem e, também, os

problemas derivados da escassez de verbas disponíveis.

DESDE O ALARGAMENTO DE RUAS ATÉ AO ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Alberto Pereira, presidente da Associação de Moradores, traçou uma lista das obras executadas até ao momento no Raivo, começando por referir: «Em 1979, nasceu a Comissão de Moradores do Raivo e, já em 1980, procedemos ao alargamento de diversos arruamentos da povoação e ao empedramento da rua principal. No ano seguinte, um terreno onde outrora existia

tira uma capela em honra de S. Silvestre, construímos uma outra capelinha que seria inaugurada em Agosto do mesmo ano». Continuando a descrever o rol dos melhoramentos efectuados: «Em Agosto de 1985 seria inaugurado um dos mais importantes trabalhos da Associação, a rede de abastecimento de água ao domicílio. O governador civil de Aveiro, então o dr. Gilberto Madail, que na altura inaugurou o empreendimento, propôs-se a conceder-nos um subsídio, sendo para isso necessário legalizar a Comissão de Moradores, tendo nascido (oficialmente em Abril de 1986), a Associação Desportiva e Recreativa dos Moradores do Raivo».

Alberto Pereira prosseguiu: «Há cerca de 2 anos iniciámos a construção de uma escadaria na Capela do Senhor da Serra, contando, para o efeito, com subsídios do Governo Civil e da Câmara Municipal. Esta obra está ainda por acabar, o presidente da actual Câmara, acompanhado pelo presidente da Junta de Freguesia esteve no local dois meses depois de ter tomado posse e continuamos à espera de uma resposta quanto ao apoio que a autarquia nos poderá fornecer para terminar a obra».

Também no campo desportivo, a Associação de Moradores tem contribuído para o desenvolvimento da povoação, visando, nesse aspecto, «chamar para junto de nós a juventude», como nos adiantou Alberto Pereira, que nos diria ainda: «Os jovens do Raivo dispõem de um pequeno campo desportivo, próximo do Senhor da Serra, graças ao trabalho da Associação, tendo sido formada uma pequena equipa de futebol. Mas as coisas não estão a funcionar muito bem, as disponibilidades financeiras são poucas, sendo, no entanto, nosso objectivo chamar para junto de nós a juventude do Raivo».

OS OBJECTIVOS A CURTO PRAZO

Alberto Pereira adiantou-nos alguns dos trabalhos a que a Associação se propõe abraçar: «Pretendemos avançar com as obras de alargamento do acesso ao Rio Covo, para ser alcançado em 2 anos, realizar melhoramentos no

campo desportivo, obras na Capela do Senhor da Serra e na escadaria (com a ajuda do Governo Civil, da Câmara e da Junta de Freguesia pensamos acabar a obra no próximo ano), sem esquecer a construção de uma pequena sede, ainda que provisória». Alberto Pereira referiu ainda o caso do lavadouro da povoação, «está feito mas não ficou como devia ser», obra que necessita de alguns arranjos: «Não sabemos ainda se vamos ser nós a tomar conta dos arranjos no Lavadouro, sabemos sim que a Junta de Freguesia de Agueda concede um subsídio de 15 contos para o efeito».

«COM 40 CONTOS NÃO PODEMOS FAZER NADA»

O presidente da Associação de Moradores comentou também aquilo que considerou a «divisão mal feita dos subsídios concedidos a colectividades do concelho». «Encontrei-me com o vereador dr. José Américo Abrantes no princípio do ano, tendo-me sido dito que seriam distribuídos subsídios a todas as colectividades do concelho. No entanto, quando foi publicada a lista dos subsídios concedidos pela Câmara Municipal num semanário local, não constava nessa lista a nossa Associação. Dirigi-me de novo à Câmara, levando comigo o 'Diário da República' onde tinha saído a nossa escritura, e foi-me dito que a verba destinada à Associação de Moradores do Raivo era de 40 contos. Com 40 contos não podemos fazer nada. Apelei para que, pelo menos, nos fosse concedido o subsídio atribuído pela Câmara dirigida pelo dr. Deniz de Ramos (50 contos), sendo necessário um ofício para ver se é possível o aumento da verba».

Porém, apesar da escassez dos recursos financeiros, «a Associação de Moradores do Raivo está disposta a continuar a fazer o melhor possível até que venham melhores dias». E, a finalizar, Alberto Pereira diria: «Quero aproveitar para dizer que se a povoação do Raivo sofreu alguns melhoramentos deve-o à sua Associação de Moradores e ao 25 de Abril».

ÁGUEDA

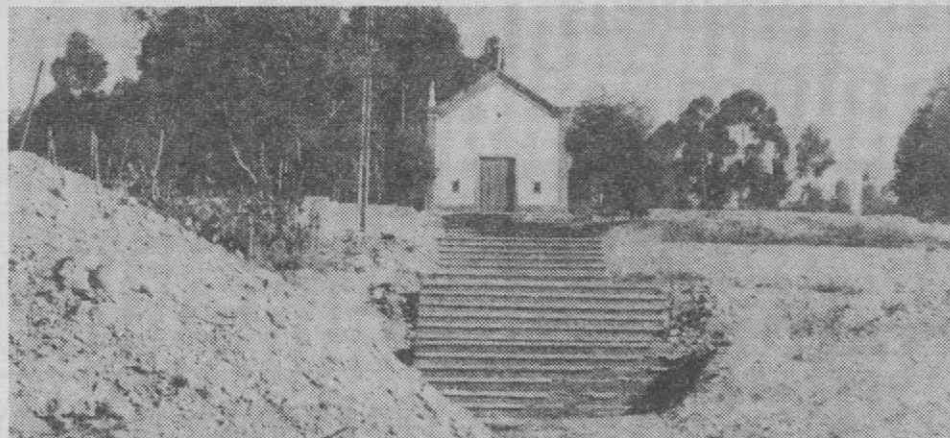
Câmara Municipal adquire viatura para transporte e recolha de lixo

Os Serviços de Higiene e Salubridade da Câmara Municipal de Agueda registam, no seu funcionamento, grandes deficiências, deficiências derivadas, essencialmente, do estado caótico em que se encontra o equipamento utilizado e, ainda, a escassez de recursos humanos afectos àquele serviço.

Este sector, um dos mais relevantes para a qualidade de vida das populações, vai ser, em breve, melhorado com a aquisição de uma viatura de recolha e transporte de lixo, equipada com sistema de elevação de contentores, aquisição recentemente decidida pelo Executivo camarário, na sequência da análise de várias propostas apre-

sentadas por firmas da especialidade. Ao que nos foi dado apurar, o custo da referida viatura orça em cerca de 10 mil contos.

Registe-se ainda que, no plano de actividades da Câmara Municipal para o ano em curso, no que respeita aos serviços de higiene e salubridade, estão previstas a aquisição, para além das atrás citada viatura, de um carro de lavagem de contentores, de um tractor com atrelado-tanque para limpeza de fossas e de materiais de limpeza (produtos químicos), a contentorização de núcleos populacionais e, ainda, grandes reparações no material disponível, empreendimentos para os quais esta reservada uma verba de cerca de 37 mil contos.



A Capela do Senhor da Serra, vendo-se a escadaria construída pela Associação de Moradores.

EM VAGOS

Jantar reuniu ex-Comissão do Santuário

Um jantar de confraternização, num restaurante da Praia da Vagueira, reuniu, há dias, a ex-Comissão do Santuário da Senhora de Vagos.

Tratou-se de mais um jantar de aniversário (o 8.º), que habitualmente se realiza para comemorar a entrada em funções da comissão que, em 1979, chamou a si o encargo de restauro da capelinha do Santuário, então em ruínas.

Impulsionada pela força popular, que sempre acarinhou os membros da referida Comissão (em número de sete, chefiados pelo pároco Carvalho e Silva, hoje colocado na Paróquia de Oiã), a obra então levada a cabo seria inaugurada pelo bispo da Diocese, em Maio de 1980.

De então para cá, muitas outras obras ali foram levadas a cabo, numa ânsia de tornar mais acolhedor aquele recinto mariano vocacionado para a oração.

De referir que a Comissão, com a entrada em funções de novas normas regulamentadoras, acabou por ser extinta e afastada, em Janeiro do corrente ano. Isso não obstou, pelos vistos, para que a união dos seus elementos se solidificasse, no jantar de confraternização que agora teve lugar, e que certamente irá prolongar-se por muitos mais anos.

E.F.

Vem da Alemanha

Bombeiros de Vagos vão ter nova viatura contra incêndios

Uma viatura para combater incêndios vai ser oferecida, dentro de alguns dias, aos Bombeiros de Vagos, por uma delegação da cidade alemã de Friedrichshafen, na sequência de contactos estabelecidos entre o Centro de Turismo de Portugal em Frankfurt e o município local.

A delegação, que é esperada em Vagos muito em breve, deverá integrar o presidente da Câmara daquela cidade do sul da Alemanha, para além dos comandantes dos bombeiros e responsáveis do Centro de Turismo.

Uma carinhosa recepção está já a ser preparada aos ilustres visitantes, sendo quase certa uma sessão solene a ter lugar nos Paços do Concelho, onde o presidente da edilidade local, João Simões Rocha, dará as boas-vindas ao seu congénere alemão.

Para além desta cerimónia, terá lugar uma outra, no quartel dos Bombeiros, onde o corpo activo e direcção irão receber a nova viatura.

A nova viatura, uma «Magirus-Deutz-Diesel», que entrará ao serviço da corporação logo que chegue, está equipada com compartimento fechado, para material de serviço e bomba FPH 16/8, podendo transportar simultaneamente nove homens.

De referir que para além dos contactos estabelecidos entre o Centro de Turismo e o município vagueense, ainda no tempo de Alda Victor, a vinda da viatura fica a dever-se também ao empenhamento de um antigo bombeiro, hoje emigrante na Alemanha, que tem informado a direcção sobre as várias fases da entrega.

E.F.

«Leasing»: seis empresas ganharam mais de 1 milhão de contos em 1986

A locação financeira mobiliária, uma actividade cujo «slogan» publicitário poderia ser «você escolhe e utiliza, nós compramos» deu, em 1986, lucros brutos que ultrapassaram 1 milhão de contos. Na actividade competiam no mercado seis empresas, das quais três com cotação oficial na Bolsa de Valores: a «Lusoleasing», a «Sofinloc» e a «Leasinvest».

Estas são também as três empresas do sector que apresentaram melhores resultados em 1986, tendo contribuído, no conjunto, para a criação de perto de 80 por cento dos lucros citados.

Os lucros de exploração das seis empresas somaram, no conjunto, em termos de resultados líquidos, uma quantia de 813.780 contos.

Os melhores resultados foram os apresentados pela «Sofinloc» (277.548 contos de lucros brutos, correspondentes a 218.768 contos de resultados líquidos), em segundo lugar colocou-se a «Lusoleasing» (com lucros brutos de 263.271 contos e um resultado líquido de 203.682 contos), em terceiro lugar a «Leasinvest» (com um lucro de exploração de 256.598 contos para um resultado líquido de 194.000 contos).

Seguem-se, pela respectiva ordem de resultados, a

«Slibail» (139.075/83.935 contos), a «Euroleasing» (114.468/68.111 contos), e, por último, a «Locapor» (52.105/45.284 contos).

Em termos globais, a locação financeira teve um crescimento da ordem dos 40 por cento relativamente a 1985, e as perspectivas de mercado no futuro são consideradas prometedoras, com as empresas existentes a traçarem planos de expansão e o anúncio da constituição de novas sociedades no sector.

Recebeu já autorização governamental a criação da sétima empresa de locação financeira mobiliária, a «Sociedade Portuguesa de Leasing», que terá entre os seus principais accionistas o Banco Nacional Ultramarino, o Banco de Comércio Português e a Companhia de Seguros Bonança.

De entre as empresas já existentes, a «Leasinvest» tornou pública a intenção de alargar a sua actividade ao consumo privado, nomeadamente ao ramo automóvel, numa tentativa de criar um sistema alternativo aos «Poligrupos».

No entanto, este projecto anunciado pela empresa carece ainda de regulamentação legal. Actualmente, o «leasing» contempla apenas as empresas portuguesas de bens e serviços e os equipamentos destinados ao exercício de profissões liberais.

Os relatórios das empresas revelam um forte cres-

cimento da procura do «leasing» por parte da indústria transformadora, se bem que o principal utilizador do sistema continue a ser o sector terciário.

No que respeita ao tipo de equipamentos fornecidos em sistema de locação financeira, contam-se fundamentalmente o equipamento industrial, equipamento informático e de escritório, e os veículos de carga e transporte.

Os principais utilizadores do «leasing» são as pequenas e médias empresas e, ainda, as profissões liberais. No caso da «Lusoleasing», por exemplo, o valor médio das operações situou-se à volta dos 3.500 contos.

Ainda a título de exemplo do tipo de agentes que mais utilizaram a locação financeira mobiliária pode referir-se que, no caso da «Lusoleasing», cerca de 40 por cento dos contratos celebrados não ultrapassaram os 5.000 contos e apenas 7,3 por cento ultrapassaram 50.000 contos.

O actual presidente da Associação das Empresas de Leasing, Amílcar Martins, em entrevista concedida, classificou o mercado da locação financeira como um «complemento do sistema bancário com potenciais situações de concorrência nas zonas de fronteira».

Para ilustrar as diferenças entre os dois sistemas referiu: «Um empreendimento fabril de 3 milhões de contos não é mercado para a loca-

ção financeira, assim como a compra de um computador ou de um automóvel não é mercado bancário».

O actual responsável pela Direcção da Associação aludiu ainda as diferenças existentes entre o «leasing» e uma simples forma de arrendamento ou de venda a prestações.

A locação financeira consiste na compra, por parte da empresa de «leasing», do equipamento — no caso das mobiliárias — ou de edifícios — no caso das imobiliárias — escolhido pelo cliente para o exercício de uma determinada actividade económica ou profissional.

Os equipamentos ou edifícios são propriedade da sociedade de locação financeira, enquanto o utilizador paga uma renda durante o período convencionado pelo contrato.

Findo este período, o locatário pode optar por três alternativas: adquirir o equipamento ou edifício por um valor residual, não comprar, ou, em casos mais raros, renegociar o contrato de locação financeira.

Um dos objectivos do sistema é óbvio: a locação financeira actua como meio de financiamento para actividades em que o agente não tem o capital inicial necessário para investir, assumindo assim um papel semelhante ao crédito bancário.

Mas o «leasing» tem outras vantagens mais específicas e menos óbvias. Uma delas diz respeito à possibi-

lidade de renovação assídua dos equipamentos por parte dos agentes económicos.

Com efeito, a rápida evolução tecnológica em que actualmente se vive fez com que um equipamento considerado hoje ultramoderno seja, passado um ano, obsoleto.

A locação financeira permite a utilização durante um certo período de tempo de um equipamento, sem obrigar à sua compra. Findo o contrato, se o material que o agente económico utilizou em sistema de «leasing» se revelar ultrapassado, o locatário poderá simplesmente escolher novos equipamentos e fazer um novo contrato de «leasing».

Outra das vantagens diz respeito ao fisco: o sistema permite elevar ao dobro o valor das amortizações do equipamento utilizado em sistema de locação financeira.

O crescimento do sistema «você escolhe e utiliza, nós compramos» no sector mobiliário não foi contudo acompanhado por idêntica evolução no sector imobiliário.

A locação financeira imobiliária é praticada actualmente por uma única empresa, a «Imoleasing», cujos resultados brutos em 1986 foram de 149.253 contos e os líquidos de 89.595 contos.

Apesar do menor crescimento, que os agentes imputam a várias condicionantes, sublinhando entre

elas a existência de indefinições no enquadramento legal do «leasing» imobiliário, a «Imoleasing» realizou, em 1986, um conjunto de operações com um valor global 57 por cento superior ao registado em 1985.

Apesar disto, o número de contratos efectivados pela empresa foi muito inferior ao número de pedidos.

Segundo o relatório da empresa, durante o ano de 1986, foram apresentados 84 pedidos de novas operações com um valor global de 2.725 contos, foram aprovadas 38 que perfazem um valor global de 1.230 contos, e realizadas 20 com um valor total de 765.000 contos.

Estes dados indicam a existência de uma procura para a locação financeira imobiliária ainda não satisfeita pela oferta, facto a que não estão alheios potenciais concorrentes da «Imoleasing».

Com efeito, os principais accionistas de uma das empresas do sector do «leasing» mobiliário («Leasinvest») anunciaram para breve a entrada no Banco de Portugal de um pedido de constituição de mais uma sociedade de locação financeira para o ramo imobiliário.

Entre os interessados na constituição da nova «leasing» imobiliária estão o Banco Borges & Irmão, o Banque Nationale de Paris, a Finanskadic, a Natio Equipement e a Companhia de Seguros Fidelidade.

Fundos: composição das carteiras de títulos

O valor da unidade de participações do Fundo Invest valorizou-se ontem em 1,6 por cento ao atingir 1.390 escudos, contra 1.368 escudos, quinta-feira.

O Fundo de Investimentos FIPOR apresentou segunda-feira uma valorização de 0,4 por cento ao atingir o valor de 1.039 escudos (1.034, quinta-feira).

A carteira de títulos do Fundo Invest apresentava no dia 15 deste mês um montante de 16,5 milhões de contos, representando as acções cerca de 40 por cento do valor global da carteira (6,4 milhões de contos).

Do valor das acções que compõem a carteira de títulos do Fundo Invest 2,057 milhões de contos são acções da Marconi, o que representa mais de 31 por cento do total de acções detidas pelo Fundo.

Os títulos do Tesouro que compõem a carteira de títulos do Fundo atingem o montante de 4,16 milhões de contos, enquanto das obrigações diversas ultrapassam os 4,6 milhões de contos.

A carteira do Fundo FIPOR é essencialmente composta por Obrigações do Tesouro, sendo o peso destas no valor global da carteira de cerca de 76 por cento.

O valor global da carteira de títulos do FIPOR era no dia 10 do corrente de 4,7 milhões de contos, sendo as aplicações em obrigações de 4,28 milhões de contos, dos quais 3,6 milhões são de Títulos do Tesouro e 679.000 contos de obrigações diversas.

As aplicações em acções atingiam naquela data apenas o valor de 343.000 contos, o que representa apenas 7,2 por cento do valor global da carteira.

CRISAL: depreciação do dólar e libra impediu maiores resultados de facturação

A CRISAL (Cristais de Alcobaca, SA), obteve em 1986 um lucro de exercício de 233.475 contos, correspondente a um resultado líquido de 187.814 contos, revela o relatório da empresa, ontem divulgado.

A facturação de artigos de cristal atingiu 1,186 milhões de contos, mais 283 mil contos que a registada em 1985.

A empresa considera, contudo, que os resultados de facturação ficaram aquém dos que teriam sido possíveis, caso não se tivesse verificado a depreciação do dólar e da libra.

Se isto não tivesse acontecido, a facturação

de 1986 teria ultrapassado a de 1985 em 400 mil contos, é referido no relatório.

Em 1986, a empresa atingiu, pela primeira vez, um valor de exportações equivalente a 50 por cento da facturação.

O valor das vendas, em escudos, subiu apenas 10 por cento em relação a 1985, enquanto as quantidades de mercadoria vendidas foram superiores em mais de 20 por cento às que se verificaram no ano anterior.

Em 1986, a empresa procedeu a dois aumentos de capital, o primeiro de 325 mil para 540 mil contos, por incorporação de reservas, o segundo para 675 mil destinadas à subscrição pública e 5.000 destinadas aos trabalhadores da empresa.

Os investimentos da empresa durante o

mesmo ano foram apenas de 40.640 contos, o que — segundo o relatório — não significa uma alteração da sua política.

Com efeito a empresa tem vários investimentos previstos para a sua cristalaria do Casal da Eira, com vista à produção de cristal com 30 por cento de chumbo. O montante global dos investimentos previstos para a fábrica do Casal da Eira, em 1987, é de 150 mil contos.

No âmbito de uma aposta de conquista de novos mercados no exterior, a CRISAL resolveu criar uma empresa mista, em Espanha, que se denominará «CRISAL Internacional, SA». Com um capital de 10 milhões de pesetas, do qual a CRISAL detém 50 por cento, a empresa terá sede em Barcelona.

Imprensa regional não diária informatiza-se

Diversos órgãos da imprensa regional não diária começaram já a informatizar-se graças a um acordo assinado entre a Associação de Imprensa Não Diária (AIND) e a Empresa «Interlog-Informática», informou ontem uma fonte da Associação.

Este acordo surgiu após a publicação da Portaria 232, de 22 de Maio de 1986, que criou subsídios não reembolsáveis para o reequipamento gráfico de Órgãos de Comunicação Social regionais.

Após a saída da Portaria, a Associação, depois de ter realizado uma reunião dos seus membros, sondou o mercado e conseguiu chegar a um acordo com a Empresa «Interlog-Informática», ao abrigo do qual esta cede sistemas de composição electrónica a um preço inferior em 40 por cento ao preço de venda ao público.

Nos termos da Portaria, os jornais que

pretendam obter equipamentos informáticos para a edição e composição electrónicas podem candidatar-se ao subsídio, mediante a apresentação de um projecto próprio, que é analisado em primeira instancia na Associação e posteriormente na Direcção-Geral de Comunicação Social.

Com o seu projecto aprovado na totalidade ou parcialmente, cada Órgão de Comunicação Social recebe da Direcção-Geral uma verba que lhe permite adquirir directamente à empresa, ao preço estipulado de 2.152 contos, um sistema informático completo, constituído por um computador «Apple Macintosh Plus», uma impressora «laser», um disco rígido de 20 Mbytes e um programa integrado de composição e edição.

Desde o início deste acordo, foram apresentados à Direcção-Geral de Comunicação Social cerca de 30 a 40 projectos, dos quais 20 já foram aprovados, estando 10 deles em fase de instalação.

Bilhetes do Tesouro: novas emissões hoje e dia 29

As duas próximas emissões de Bilhetes do Tesouro terão lugar hoje e dia 29, num montante global de 40 milhões de contos, disseram ontem operadores do mercado.

No dia 22, o Banco de Portugal repõe 24 milhões de contos em Bilhetes do Tesouro a 182 dias e emite 1 milhão de contos em dinheiro fresco ao mesmo prazo e, no dia 29, repõe 14 milhões de contos em Bilhetes do Tesouro a 91 dias e emite 1 milhão de contos em dinheiro fresco, ao mesmo prazo.

No que se refere à situação actual, reportada a 21 de Abril, existem em circulação um total de 593 milhões de contos de Bilhetes do Tesouro, sendo 111 milhões de contos a 364 dias.

De acordo com um Decreto-Lei publicado no «Diário da República», de 20 de Março, que produz efeitos retroactivos a 1 de Janeiro, o montante máximo de Bilhetes do Tesouro em circulação este ano é de 700 milhões de contos, contra 500 milhões de contos em 1986.

Pelo País

PROFESSORES AÇORIANOS EM JORNADAS PEDAGÓGICAS

Centenas de professores açorianos participam nas Terceiras Jornadas Pedagógicas da Região Autónoma que ontem se iniciaram simultaneamente em Ponta Delgada e Angra do Heroísmo. Organizadas pelo Sindicato dos Professores dos Açores as Jornadas de dois dias têm como temas-base o papel do computador como instrumento de ensino, a escola e o desenvolvimento da criança e os sistemas de avaliação em vigor nos Ensinos Preparatório e Unificado. Em sessões paralelas, em Ponta Delgada, o simpósio debaterá igualmente a Lei de Bases do Sistema Educativo, formação de professores e os problemas da aprendizagem da Matemática no Ensino Primário.

SANTUÁRIO RUPESTRE PRÓXIMO DE VILA REAL ESTÁ A DEGRADAR-SE

O Santuário rupestre de Serapis, no lugar de Panóias, a 6 quilómetros de Vila Real, foi transformado pelos jovens locais em campo de futebol e está a ser invadido pela vegetação. O Município de Vila Real ergueu recentemente uma cerca de toda a área para proteger as muralhas romanas ali existentes e segundo um responsável autárquico, a Câmara «sensível à defesa do valor patrimonial de Panóias», vai proceder à limpeza e guarda do Santuário. Há poucos anos, o Estado contribuiu com uma verba superior a um milhão de contos para expropriar alguns terrenos anexos ao monumento, do século I ou II depois de Cristo, com o objectivo de evitar que neles se construam edifícios e assim melhor preservar a área. O templo do Santuário tem alguns orifícios em forma rectangular com mais de um metro de profundidade que historiadores admitem terem sido utilizados para queimar as vítimas oferecidas em sacrifício aos deuses. De acordo com uma legenda escrita numa das fragas que circundam a muralha do monumento, o Santuário era dedicado a todos os deuses, deusas e divindades infernais. O historiador João Contador de Argote sustentou em 1732 que a povoação romana, em que se insere o Santuário rupestre, foi edificada depois de Júlio César e de Augusto, dado que antes daqueles imperadores, os romanos não tiveram domínio pacífico no além-Douro. De acordo com aquele historiador, consta que o fundador da povoação se chamava Cayo Gneo Calpurnio «que devia ter sido grande pessoa entre os romanos».

ACTOR ANTÓNIO REIS REPRESENTA O FITEI EM ITÁLIA

O actor António Reis representa o Festival Internacional de Teatro Ibérico, FITEI, num congresso a realizar em Roma de 6 a 9 de Maio sobre «perspectivas dos festivais internacionais de teatro», informou a organização. O encontro, patrocinado pela CEE, é organizado pela Associação Nacional dos Críticos de Teatro em colaboração com a Associação Internacional de Críticos e o Centro Italiano do Instituto Internacional de Teatro. O Festival Internacional de Teatro Ibérico tem a edição deste ano marcada para Junho.

INCÊNDIO DESTRUIU SEIS BARRACAS DE MADEIRA EM LEIXÕES

Seis barracas de madeira que serviam de residência a outras tantas famílias foram destruídas pelo fogo ontem de madrugada, disse um informador dos Bombeiros Voluntários de Leixões. De acordo com os Bombeiros, o incêndio teria sido provocado pela chama de uma vela que ficou acesa numa das barracas durante a noite. A Câmara de Matosinhos disse que vai estudar a situação das famílias desalojadas no sentido de lhes prestar os apoios possíveis.

Transportes divergentes obrigam a reunião luso-espanhola

A Comissão Mista Luso-Espanhola de Transportes reúne-se amanhã, quinta-feira em Madrid para tratar de questões relacionadas com os grandes eixos de comunicações entre os dois países, informaram fontes oficiais.

A agenda da terceira reunião da comissão técnica tem como principal tema a definição dos grandes eixos ferroviários e rodoviários a serem incluídos em projectos a financiar pela CEE, já que não tem havido coincidência de pontos de vista entre os dois países.

Será debatida a questão da navegabilidade do Rio Douro e a sua possível utilização por Espanha, a qual tem sido defendida pelas autoridades da província de Salamanca.

Preside à delegação portuguesa Libano Monteiro, director do Gabinete de Planeamento do Ministério das Obras Públicas, e a espanhola Enrique Balaguer, da Direcção-Geral de Estradas.

MDP ficou sem 36 dirigentes por causa da política de alianças

Trinta e seis membros do Conselho Nacional do MDP/CDE demitiram-se ontem do Partido devido a divergências quanto à política de alianças que conduziu à inviabilização da coligação Povo Unido. Numa carta enviada, os 36 demissionários, entre os quais se encontram vários ex-membros da Comissão Política que abandonaram este órgão nos últimos dois meses, acusam os actuais dirigentes do Partido de o «descaracterizarem quanto aos objectivos e de lhe modificarem o carácter unitário».

Os demissionários provêm de organizações do Partido de Beja, Porto, Lisboa, Castelo Branco, Faro, Setúbal e Santarém e declaram que tencionam continuar a desenvolver actividade política.

Entre os signatários da carta de demissão ontem divulgada encontram-se o deputado Raul Castro, o escritor Jorge Reis, o sindicalista Hélio Bexiga e outros dirigentes do Partido, como Gilberto Lindim Ramos, Herberto Goulart, Blasco Hugo Fernandes, Luís Catarino, Dulce Rebelo e Maria Emilia Teixeira de Sousa.

«O MDP/CDE deixou de constituir um partido de unidade para a unidade, na medida em que as suas orientações políticas exprimem hoje posições que põem em causa a sua estratégia unitária», dizem.

Os demissionários salientam que, embora o discurso partidário mantenha o enunciado genérico do projecto de sociedade socialista, «testemunhos públicos da mais elevada hierarquia partidária trazem implícitos uma concepção de sociedade que não se compatibiliza com a que enforma o projecto programático».

«Uma gradual descaracterização do Partido, os objectivos de acção política integram-se passivamente no sistema económico e social habitual, substituindo o projecto partidário que visa a substituição deste sistema pela democracia socialista», facto que «arrastou já a inviabilização da coligação APU», acrescentam.

Os novos rumos, sublinham os demissionários, «modificam o carácter unitário do Partido e deslocam o alcance da unidade democrática, sacrificada a uma perspectiva imediatista, em detrimento da unidade política e social indispensável à transformação da sociedade para a consecução do projecto partidário».

ELEIÇÕES FAVORECEM A DIREITA

— diz PRD

O vice-presidente do Partido Renovador Democrático, Hermínio Martinho, afirmou ontem que Mário Soares estará a «reagir favoravelmente aos sectores mais de direita», se não tentar formar novo Governo.

Durante um pequeno-almoço com jornalistas, Martinho disse mesmo que, em caso de eleições, a «direita poderá pôr depois em questão a própria permanência de Soares em Belém».

«Não compreendo o argumento de que outro Governo no actual quadro parlamentar seria ilegítimo — disse Martinho — mas, se se der razão a esse argumento, a direita pode vir depois a considerar que também é ilegítima a continuação deste Presidente da República».

Segundo Hermínio Martinho, «bastaria a direita argumentar que se tinha alterado a base de apoio com que Soares foi eleito para a Presidência».

De resto, Hermínio Martinho disse que as decisões tomadas até hoje por Mário Soares em Belém «seriam praticamente as mesmas que Freitas do Amaral teria tomado».

O líder do PRD insistiu em que «deve ser dada oportunidade à Assembleia da República» de formar novo Governo. No entanto, segundo ele, Soares «não deu ainda qualquer passo para a formação dessa alternativa, pois nem o líder do maior partido convidou formalmente a apresentar propostas».

«Seria a primeira vez que sucederia, num país da Europa Ocidental, um Parlamento não ter oportunidade de apresentar a sua alternativa a um Governo que fez cair com uma moção de censura» — acrescentou.

Martinho disse ainda que, «nesse caso, Mário Soares passaria a ser o cozeiro da sua afirmação de sempre de que o Parlamento é o fulcro da vida política portuguesa».

Hermínio Martinho recordou que o líder do PS, Vítor Constâncio, «sempre tem manifestado a sua disponibilidade para formar novo Governo» e que as federações deste partido têm considerado desejável a formação de novo Governo no actual quadro parlamentar.

Por isso, para Hermínio Martinho, outra das conclusões a tirar, caso se vá para eleições, é a de «uma grande desilusão para os que acreditavam que Mário Soares deixaria de mandar no PS com a eleição para Belém».

Pelo lado do PRD, Hermínio Martinho

reafirma que «deve ser dada oportunidade de Governar de governar ao centro esquerda».

No entanto, Martinho esclareceu que esta proposta do seu partido «não significa necessariamente uma coligação entre PS e PRD».

«Nunca exigimos uma coligação com o PS — explicou — estamos dispostos a ter, em relação ao PS, a mesma atitude que tivemos em relação ao PSD».

Quanto a resultados de eventuais eleições, Martinho disse que a hipótese de maioria absoluta do PSD e do CDS, «tem alto grau de poder suceder, embora nós estejamos dispostos a fazer tudo para evitar isso».

O dirigente do PRD disse ainda que os inquéritos feitos quinzenalmente pelo seu partido em freguesias-tipo, dão aos renovadores uma percentagem que «justifica o nosso empenho aberto e decidido».

Esses inquéritos revelam ainda — acrescentou — que «ultimamente tem havido mais transferência de votos do PS do que do PRD» para o Partido de Cavaco Silva.

Repudiada qualquer solução no presente quadro parlamentar

Em declarações à Comunicação Social, Ferraz da Costa, presidente da CIP, repudiou qualquer solução governativa encontrável no actual quadro parlamentar e, ainda, o protelamento das eleições para Outubro.

A primeira das decisões não ofereceria, segundo o comunicado dos empresários, «garantias de estabilidade e credibilidade» e que tal Governo ficaria «prisoneiro das forças anti-democráticas, nomeadamente do Partido Comunista».

Quanto à realização das eleições antecipadas depois do Verão, essa, segundo Ferraz da Costa, abalaria a confiança dos investidores e provocaria a suspensão de projectos empresariais.

«Pretendemos uma decisão rápida e clara que evite que a crise política se tome uma crise económica», afirmou.

Para os agentes económicos que ontem se reuniram na Associação Comercial de Lisboa, «a estabilidade e a confiança necessárias ao relançamento da economia portuguesa» estão inti-

MÁRIO SOARES RECEBE CAVACO SILVA

O Presidente da República, Mário Soares, recebe hoje, ao fim da manhã, o Primeiro-Ministro Cavaco e Silva, logo após o regresso da Tailândia e antes da reunião do Conselho de Estado.

Cavaco Silva chega a Lisboa cerca das 10h30 e será recebido em Belém às 12h00.

As 15h30, o Presidente da República dá posse, no Palácio de Belém, a Eurico de Melo como membro do Conselho de Estado, em substituição de Amândio de Azevedo que vai ocupar um cargo de representação da CEE no Brasil.

O Conselho de Estado começa às 16h00 e, como é usual, será divulgado um comunicado no final dos trabalhos.

O Presidente da República recebeu ontem, ainda no âmbito dos contactos sobre a crise política, o Presidente do Supremo Tribunal de Justiça.

mamente ligadas à revisão constitucional, a qual só poderá ser assegurada numa Assembleia da República com outra composição.

«A nossa Constituição é ocidental em termos políticos e oriental em termos económicos», observou Ferraz da Costa, que considerou imprescindível uma aproximação daquele texto dos que vigoram nos países da CEE.

O presidente da CIP assinalou a dificuldade em se proceder a essa tarefa num Parlamento em que as forças alegadamente nela interessadas — PSD, PS e CDS — somam à risca os dois terços indispensáveis, explicando a exclusão do PRD do rol pelo desinteresse que o líder renovador, general Ramalho Eanes, haverá evidenciado relativamente à revisão constitucional nos seus 10 anos na Presidência da República.

Para Ferraz da Costa, «as peias legislativas e burocráticas» a que a Constituição sujeita a actividade empresarial é que é a responsável pelos efeitos negativos das crises políticas na economia.

Presos 47 suspeitos de tráfico de droga

Quarenta e sete supostos traficantes de droga foram detidos pela Polícia Judiciária desde o princípio de Março, sendo apreendido um total de dois quilogramas de heroína, seis de cocaína e 2,1 quilogramas de haxixe, revelou ontem a corporação em Lisboa.

A PJ divulgou o balanço de uma série de acções desenvolvidas desde Março, destacando-se o desmantelamento de uma rede de traficantes de cocaína com ramificações em Portugal e noutros países da Europa e que operaria a partir do Brasil, através de Angola.

Cooperando com as autoridades angolanas, a PJ deteve seis suspeitos, um deles angolano, e 6 quilos de cocaína, além de um automóvel no valor de cerca de 10.000 contos, refere a Judiciária.

A PJ anunciou também o desmantelamento de uma outra rede de importação de heroína

proveniente da Holanda, tendo sido presas quatro pessoas e apreendidas 100 gramas de droga, de um lote de um quilograma introduzido recentemente no mercado português.

Um cidadão da Alemanha Federal, alegadamente membro de uma rede internacional de tráfico de estupefacientes, com um pedido internacional de captura, foi capturado no Algarve.

A partir de uma detecção efectuada pelos serviços de alfândega, foi apreendida na zona de Elvas um quilograma de heroína e capturados dois indivíduos envolvidos no tráfico, que tentaram ainda subornar dois funcionários alfândegários, após a detecção da droga.

A Polícia Judiciária anunciou ainda o desmembramento de uma rede de distribuição de haxixe, na zona de Benfica, em Lisboa, com a detenção de dois indivíduos e a identificação de vários outros.

Concentração de empresas beneficia de incentivos fiscais

A cooperação e concentração de empresas, de qualquer ramo de actividade, realizada até 31 de Dezembro de 1989, vai beneficiar de incentivos fiscais — estabelece um decreto-lei publicado ontem no «Diário da República».

Os incentivos fiscais à cooperação e concentração de empresas já foram praticados em anos anteriores, mas os benefícios dados pelas anteriores medidas legislativas visaram apenas alguns sectores de actividade.

O decreto agora publicado vem alargar o benefício fiscal a qualquer ramo de actividade e, ao mesmo tempo, repor a medida contemplada em anteriores decretos cujo prazo de aplicação terminou em 31 de Dezembro último.

Assim, de acordo com o novo decreto, as empresas que procedam a acordos de cooperação ou concentração até 31 de Dezembro de 1989,

são atribuídos os seguintes incentivos fiscais:

— Isenção de Sisa relativa à transmissão de imóveis necessários à concentração ou cooperação.

— Isenção do Imposto de Mais-Valia sobre os ganhos resultantes de concentração ou cooperação e dos aumentos de capital destinados a reorganização.

— Dedução dos prejuízos sofridos nos três últimos exercícios, pelas empresas concentradas e ainda não deduzidos dos lucros tributáveis de um ou mais dos três primeiros exercícios da empresa resultante da concentração.

Estes incentivos serão concedidos por despacho do ministro das Finanças, a requerimento das empresas interessadas, sobre informação da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Períodos de céu muito nublado. Vento fraco ou moderado de sul. Aguaceiros em geral fracos e mais prováveis nas regiões do interior de norte e centro, durante a tarde.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas)

Bragança (19) — Viana do Castelo (18) — Vila Real (22) — Porto (18) — Penhas Douradas (15) — Coimbra (23) — Cabo Carvoeiro (19) — Castelo Branco (20) — Portalegre (18) — Lisboa (22) — Évora (20) — Beja (21) — Faro (22) — Sagres (20) — Ponta Delgada (17) — Funchal (22)

SOL — Nascimento às 6.47. Ocaso às 20.18.

LUA — Quarto Minguante. Tempo incerto. Lua Nova à 1 hora do dia 28. Tempo incerto.

MARÉS — (Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 11.53. Baixa-Mar às 5.19 e 17.46.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 11.44. Baixa-Mar às 5.22 e 17.45.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 21/04/87
(SEGUNDO INFORMAÇÃO DA UNIÃO DE BANCOS PORTUGUESES)

Notas estrangeiras	Compra	Venda(a)
África do Sul	Rand	51\$50 57\$50
Alemanha Ocidental	Marco	76\$40 77\$50
Áustria	Xelim	10\$80 11\$00
Bélgica	Franco	3\$50 3\$72
Brasil	Cruzado	4\$00 6\$00
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	105\$00 107\$00
Canadá notas maiores	Dólar	20\$25 20\$65
Espanha	Peseta	1\$065 1\$175
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	139\$00 142\$00
E.U.A. notas maiores	Dólar	204\$60 208\$60
Finlândia	Markka	31\$40 32\$00
França	Franco	23\$40 23\$65
Holanda	Florim	67\$75 68\$75
Irlanda	Libra	204\$60 208\$60
Itália	Lira	\$100 \$112
Japão	Iene	\$930 \$985
Noruega	Coroa	20\$45 20\$95
Reino Unido	Libra	227\$20 231\$50
Suécia	Coroa	21\$90 22\$40
Suíça	Franco	92\$65 94\$05
Venezuela	Bolivar	5\$70 6\$70

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEVISÃO

Hoje

- RTP-1**
- 10.00 — Abertura e Às Dez
 - 12.15 — Telenovela — Cambalacho
 - 13.00 — Jornal da Tarde
 - 13.35 — Viagem Através do Homem
 - 14.00 — Eles e Elas
 - 15.00 — Entre Marido e Mulher — Melodrama dos princípios do sonoro dirigido por um cineasta formado no burlesco e, em particular, nas produções de Mack Sennett. Com uma admirável composição de Charles Ruggles.
 - 16.00 — Futebol — Transmissão do jogo Dinamo de Kiev-Porto
 - 18.00 — Sumário
 - 18.05 — Brinca Brincando
 - 18.50 — Par ou Ímpar
 - 19.30 — Telejornal
 - 19.55 — Boletim Meteorológico
 - 20.00 — Futebol — Real de Madrid-Bayern de Munique

Amanhã

- RTP-1**
- 10.00 — Abertura e Às Dez
 - 12.15 — Telenovela — Cambalacho
 - 13.00 — Jornal da Tarde
 - 13.35 — Viagem Através do Homem
 - 14.00 — Deixem Passar a Música — «Com Adelaide Ferreira».
 - 15.00 — O Bailado do Ciúme
 - 17.00 — Vamos Dançar
 - 17.30 — Os Açorianos
 - 18.00 — Sumário
 - 18.05 — Brinca Brincando
 - 18.50 — Par ou Ímpar
 - 19.30 — Telejornal
 - 20.00 — Boletim Meteorológico
 - 20.10 — Telenovela — Palavras Cruzadas
 - 20.45 — ALF, Uma Coisa do Outro Mundo
 - 21.15 — Face a Face
 - 21.45 — Primeiro Entre Iguais. A ambição de quatro eleitos para o Parlamento, de atingirem o cargo de Primeiro-Ministro em Inglaterra.
 - 22.45 — 24 Horas
 - 23.15 — Remate
- RTP-2**
- 14.15 — Abertura e Novo Amor
 - 15.05 — Agora, Escolha!

- 22.00 — Telenovela — Palavras Cruzadas
 - 22.40 — Lotação Esgotada — «Um Homem na Sombra»
- RTP-2**
- 14.15 — Abertura e Novo Amor
 - 15.05 — Agora Escolha
 - 16.30 — Notícias
 - 16.35 — Trinta Minutos Com...
 - 17.05 — Countdown
 - 18.00 — Estádio — Ciclismo
 - 19.00 — Nino Show
 - 20.00 — 5.ª Dimensão
 - 20.30 — Uma Família às Direitas — O dia de Natal acaba por ser uma data marcada pela tristeza em casa dos Bunkers quando Archie não recebe o bonus habitual.
 - 21.00 — Jornal das Nove
 - 21.30 — Montra de Livros
 - 21.35 — Paródia
 - 22.00 — Clube Português de Imprensa
 - 22.30 — O Som da Surpresa — Jazz

- 16.30 — Notícias
- 16.35 — Trinta Minutos Com...
- 17.05 — Countdown
- 18.00 — Estádio: Ciclismo: Volta a Espanha (Benidorm/Benidorm).
- 19.00 — Nino Show
- 20.00 — 5.ª Dimensão
- 20.30 — Uma Família às Direitas. Archie é interrogado por um investigador sobre o seu melhor amigo e colega de trabalho e tem receio de se ver envolvido nalguma complicação.
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Montra de Livros
- 21.35 — O Tempo e o Vento
- 22.30 — África

- ## RÁDIO
- R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS**
- 12.00 — Do Mar à Serra
 - 12.30 — Jornal da Tarde
 - 12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
 - 13.30 — Rock em Onda Média
 - 15.00 — Noticiário
 - 15.15 — Clube do Disco
 - 16.30 — Futurama
 - 18.00 — Arauto
 - 19.00 — Jornal da Noite
 - 19.30 — Expresso da Noite
 - 20.30 — O Mundo em Foco
 - 21.30 — Ponto Final
- RADIO CLUBE**
- PROGRAMA**
- 6.45 — Abertura
 - 7.00 — Jornal da Manhã
 - 7.15 — Chocolate da Manhã
 - 8.00 — Sintonia
 - 10.00 — Colher de Pau

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — Encerrado. Estúdio Oita (29249) — «Os Tarados do Espaço». Para Maiores de 6 anos. As 15.30, 18 e 21.30. Estúdio 2002 (21152) — «A Balada da Praia dos Cães». Para Maiores de 12 anos. As 16 e 21.45. **AGUEDA** — S. Pedro (62837) — «Juventude Violenta». Para Maiores de 12 anos. As 21.30. **OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — Estúdio Gemini 1 (64467) — «As Aventuras de Jack Burton nas Garras do Mandarim». Para Maiores de 16 anos. As 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Ala, Rua Padre Dr. Joaquim M. Freitas, 5 Telef. 23314. **AGUEDA** — Vidal (62303). **ALBERGARIA-A-VELHA** — Martins Ferreira (521160). **ANADIA** — Julio Mata (52924). **AROUCA** — Santo António (94125). **CASTELO DE PAIVA** — Adriano Moreira (65440). **EIXO** — Aristides Figueiredo (93118). **ESPINHO** — Higiene (720320). **GAFANHA DA ENCARNAÇÃO** — Ribau (565131). **ILHAVO** — Senos. **LUSO** — Lucilia Ruivo (93108). **MEALHADA** — Miranda, Sue (22166). **MURTOSA** — Portugal. **OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — Gomes da Costa (62563z). **OLIVEIRA DO BAIRRO** — Tavares de Castro (741550). **OVAR** — Carmindo Lamy. **SANGALHOS** — São Jose (741123). **SÃO JOÃO DA MADEIRA** — Lamar (22232). **VALE DE CAMBRA** — Matos (42231). **VALEGA** — Resende (53073). **VILA DA FEIRA** — Araujo (32447).

EXPOSIÇÕES

Aveiro (Sala de Exposições Múltiplos) — Exposição «Gravura Moderna», com gravuras e litografias de Picasso, Derain, Magritte, Chapelein-Midy, Labisse, Lenor Fini, Cabe, Jacquot e Ichikawa. Todos os dias das 9 as 19 horas. **Aveiro** (Galeria Municipal) — Exposição de trabalhos de Manuel Cargaleiro. Todos os dias das 9 as 19 horas.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Transito)	23429
PSP	22022
Policia Judiciaria	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23680

AGUEDA

Bombeiros Voluntarios	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntarios	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntarios	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntarios (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

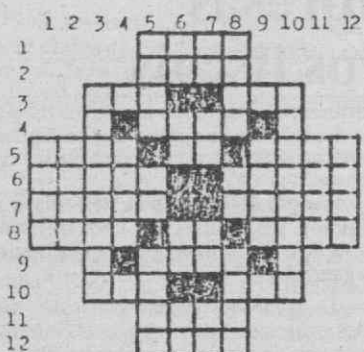
Anadia, Oliveira de Azemeis, Avanca (Estarreja), Espinheira (Albergaria-a-Velha) e Sobreiro-Bustos (Oliveira do Bairro).

AMANHÃ

Cacia (Aveiro), Loureiro (Oliveira de Azemeis), Oliveira de Azemeis, S. João da Madeira, Estarreja e Pardilho (Estarreja).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 545



HORIZONTAIS — 1 — Soberanos. 2 — Porção imortal do ser humano. 3 — Ar; acredita. 4 — Lotaria. 5 — Semelhante; desacompanhado; prender. 6 — Cidade de Portugal; íntimo. 7 — Companheiro; erras. 8

— Rio que banha Paris; seguia; alisa. 9 — Vagueia. 10 — Direito; tira que rodeia a cintura de certas peças de vestuário. 11 — Cubra. 12 — Rezem.

VERTICAIS — 1 — Ligas. 2 — Carência. 3 — De crime. 4 — Mágica. 5 — Nome de homem; letra grega; roca, em que trabalhavam escravos. 6 — O antigo; aqueles; continuar; sopro. 7 — O mesmo que in; porco; ataque; sustentáculo. 8 — Sacar; símbolo químico da prata; bolor. 9 — Idolátrar. 10 — Relativos ao Estado. 11 — Nome de letra (pl.). 12 — Flor da roseira.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 635

OREM
ERRA — I — LEI — TAFE
— A — VASA — IA RASA — A —
GATAS SENA — VI — VN — SAJAS
TOMAR — AMAGO
— SO — ATAR —
— S — AFM — OTO —
— R — CRE — CEU — ALMA — REIS

Efemérides — o que tem acontecido a 22 de Abril

Principais acontecimentos registados no dia 22 de Abril, Dia da Comunidade Luso-Brasileira:

- 1500 — Data oficial da Descoberta do Brasil pela Armada Portuguesa comandada por Pedro Alvares Cabral.
- 1529 — Portugal e a Espanha assinaram o Tratado de Saragoça, que define os interesses de ambos os países da zona do Pacífico. Consequentemente, a Espanha desiste da pretensão sobre as Ilhas Molucas.
- 1640 — Nasce, em Beja, Mariana Alcoforado, autora das «cartas» ao cavaleiro francês Chamilly.
- 1796 — Napoleão Bonaparte derrota o Exército do Piemonte, em Mondivi.
- 1821 — O Rei D. João VI, de Portugal, delega no Brasil a regência ao filho Pedro (D. Pedro IV), transferindo para Lisboa o seu Governo.
- 1822 — A esquadra turca captura a Grécia a Ilha de Khios e os turcos massacram os habitantes cristãos ou vendem-nos como escravos.
- 1868 — Nasce, em São Tome, o pianista e compositor português José Viana da Mota.
- 1870 — Nasce, na cidade russa de Smibirks, Vladimir Ilitch Ulianov-Lenine.
- 1915 — Tropas alemãs usam gás letal, pela primeira vez no decurso da Primeira Guerra Mundial.
- 1926 — A Persia, a Turquia e o Afeganistão assinam um Tratado de Segurança Mutua.
- 1945 — As torças aliadas tomam a cidade italiana de Bolonha, no decurso da Segunda Guerra Mundial.
- 1956 — A China nomeia o Dalai Lama presidente de uma comissão encarregada de preparar o Tibete para a autonomia regional, no âmbito da República Popular da China.
- 1963 — Os EUA, a URSS e 48 outras Nações assinam um Tratado de Cooperação Internacional no salvamento de astronautas forçados a aterrar fora do seu território.

- 1699 — O britânico Robin Konx-Johnston, 30 anos, regressa a Inglaterra (Falmouth) depois de ter completado a primeira viagem à volta do mundo, sem interrupções, em 312 dias, a bordo do seu brigue.
- 1972 — Os astronautas John Young e Charles Duce Jr., da nave norte-americana «Apollo-16» deslocam-se 9,5 quilómetros numa montanha, na Lua, a bordo do seu veículo lunar.
- 1980 — A maioria centro-direita, em Portugal, sofre a sua primeira derrota no Parlamento, quando a Oposição, momentaneamente maioritária, rejeita as alterações propostas pelo Governo de Sá Carneiro à Lei do Recenseamento Eleitoral.
- 1983 — Um reporter da revista alemã-federal «Stem» afirma ter descoberto 60 volumes de um diário de Hitler, mas varios peritos manifestam dúvidas sobre a sua autenticidade.
- 1984 — O Domingo de Páscoa é celebrado em dois países comunistas: a União Soviética, onde as cerimónias foram promovidas pela Igreja Ortodoxa Russa, e na China, onde milhares de cristãos assistem a missa em templos católicos de Pequim.
- 1985 — O Presidente da República, Ramalho Eanes, parte para o Brasil para assistir as exéquias fúnebres de Tancredo Neves.
- 1986 — O dirigente libio Moammar Khadafy afirma que o seu país não apoia nem patrocina o terrorismo, mas promete intensificar a sua luta contra os Estados Unidos.

Este é o centésimo décimo segundo dia do ano. Faltam 253 dias para o termos de 1987.

Pensamento do dia: «Uma coisa interessante na vida é que se nos recusarmos a aceitar nada que não seja o melhor, na maior parte dos casos conseguimos mesmo tal objectivo» — Somerset Maugham (1874-1966) — romancista britânico.

BASQUETEBOL

Os Nacionais em números

Terminada a segunda fase dos Nacionais de Basquetebol da I e II Divisões, já oportunamente comentada, apresentamos agora um balan-

ço através de vários quadros em que se pretende retratar, numericamente, o desenrolar dessas provas.

Mário Varela

I DIVISÃO — QUADRO GERAL DE RESULTADOS

	Benfica	FC Porto	Ovarense	Illium	Sporting	Imortal	Queluz	Beira Mar	Sangalhos	Sanjoanense	Barreirense	Ginásio
Benfica		73-66 75-69	67-69 95-65	106-79 109-85	86-71 115-100	85-63 112-87	103-75 —	107-70 —	84-56 —	88-83 —	115-73 —	91-64 —
FC Porto	91-78 60-79		72-64 95-82	90-85 113-72	111-85 99-84	99-60 92-82	119-74 —	108-85 —	106-70 —	103-76 —	106-66 —	92-63 —
Ovarense	74-73 92-88	103-105 99-90		84-89 97-96	81-78 98-95	89-66 95-74	92-74 —	121-112 —	100-99 —	109-82 —	98-92 —	101-79 —
Illium	52-56 73-63	74-66 70-87	64-67 72-67		69-61 93-67	74-53 67-56	91-80 —	102-86 —	85-64 —	94-67 —	105-85 —	103-84 —
Sporting	78-84 83-67	90-98 88-84	91-80 98-57	89-77 80-76		115-76 78-47	82-72 —	106-70 —	100-62 —	82-64 —	111-75 —	94-75 —
Imortal	84-93 82-81	81096 94-106	101-89 85-102	69-68 62-76	84-69 87-111		92-89 —	69-83 —	71-70 —	87-75 —	87-65 —	90-74 —
Queluz	67-69 —	74-72 —	86-83 —	93-94 —	84-82 —	97-91 —		109-83 116-85	94-75 82-78	76-87 89-72	93-85 93-78	86-75 85-82
Beira Mar	80-91 —	103-112 —	86-107 —	91-93 —	82-86 —	89-87 —	74-72 92-97		71-67 108-92	109-101 105-81	109-93 106-99	100-84 98-99
Sangalhos	67-96 —	89-107 —	85-83 —	85-79 —	88-90 —	65-83 —	83-75 80-73	87-88 67-91		79-86 98-79	88-81 74-78	75-73 82-92
Sanjoanense	65-85 —	101-106 —	65-72 —	78-80 —	70-84 —	74-78 —	90-96 89-69	91-81 75-83	89-92 87-94		100-83 79-60	68-56 84-78
Barreirense	62-87 —	86-101 —	68-66 —	73-64 —	73-69 —	71-72 —	87-89 95-100	102-103 98-100	84-80 82-85	91-76 93-71		76-64 102-98
Ginásio	57-79 —	75-107 —	69-77 —	68-95 —	69-79 —	85-87 —	79-84 81-94	85-104 112-93	60-63 98-96	72-97 86-77	87-93 95-94	

CLASSIFICAÇÃO DA I DIVISÃO — GRUPO A

	CASA			FORA			TOTAL				
	V	D	F-C	V	D	F-C	J	V	D	F-C	P
Benfica	15	1	1511-1175	10	6	1269-1166	32	25	7	2780-2341	57
FC Porto	15	1	1555-1205	10	6	1472-1375	32	25	7	3027-2580	57
Ovarense	14	2	1533-1392	6	10	1230-1299	32	20	12	2763-2691	52
Illium	13	3	1288-1109	6	10	1308-1387	32	19	13	2596-2496	51
Sporting	14	2	1465-1164	5	11	1311-1389	32	19	13	2776-2553	51
Imortal	9	7	1325-1347	4	12	1162-1387	32	13	19	2487-2734	45

CLASSIFICAÇÃO DA I DIVISÃO — GRUPO B

	CASA			FORA			TOTAL				
	V	D	F-C	V	D	F-C	J	V	D	F-C	P
Queluz	13	3	1424-1291	6	10	1313-1429	32	19	13	2737-2720	51
Beira Mar	9	7	1503-1461	7	9	1417-1555	32	16	16	2920-3016	48
Sangalhos	7	9	1292-1354	3	13	1233-1401	32	10	22	2525-2755	42
Barreirense	8	8	1343-1325	2	14	1300-1546	32	10	22	2643-2871	42
Sanjoanense	7	9	1305-1287	3	13	1274-1461	32	10	22	2579-2748	42
Ginásio	4	12	1278-1419	2	14	1240-1427	32	6	26	2518-2846	38

3.ª FASE — I DIVISÃO

Grupo A (1.º ao 4.º)	Grupo B (5.º ao 8.º)	Grupo C (9.º ao 12.º)
Benfica	Sporting	Sangalhos
FC Porto	Imortal	Barreirense
Ovarense	Queluz	Sanjoanense
Illium	Beira Mar	Ginásio

«MINICAMPEONATO» DOS PRIMEIROS I DIVISÃO

	J.	V.	D.	F-C	D.	P.
Benfica	12	7	5	962-875	+87	19
FC Porto	12	7	5	1004-954	+50	19
Ovarense	12	6	6	963-1006	-43	18
Illium	12	4	8	911-1005	-94	16

CLASSIFICAÇÃO POR PONTOS MARCADOS — I DIVISÃO

	TOTAL		2.ª FASE		
	Pontos	Média	Pontos	Média	
FC Porto	3027	94,6	Beira Mar	961	96,1
Beira Mar	2920	91,3	Ginásio	921	92,8
Benfica	2780	86,9	Queluz	898	89,8
Sporting	2776	86,8	FC Porto	895	89,5
Ovarense	2763	86,3	Benfica	864	86,4
Queluz	2737	85,5	Sporting	864	86,4
Barreirense	2643	82,6	Barreirense	879	87,9
Illium	2596	81,1	Ovarense	854	85,4
Sanjoanense	2579	80,6	Sangalhos	836	83,6
Sangalhos	2525	78,9	Sanjoanense	794	79,4
Ginásio	2518	78,7	Illium	780	78,0
Imortal	2487	77,7	Imortal	756	75,6

CLASSIFICAÇÃO POR PONTOS SOFRIDOS — I DIVISÃO

	TOTAL		2.ª FASE		
	Pontos	Média	Pontos	Média	
Benfica	2341	73,2	Benfica	797	79,6
Illium	2496	78,0	Illium	801	80,1
Sporting	2553	79,8	Sporting	823	82,3
FC Porto	2580	80,6	FC Porto	825	82,5
Ovarense	2691	84,1	Queluz	832	83,2
Queluz	2720	85,0	Sanjoanense	845	84,5
Imortal	2734	85,4	Sangalhos	870	87,0
Sanjoanense	2748	85,9	Ovarense	888	88,8
Sangalhos	2755	86,1	Barreirense	901	90,1
Ginásio	2846	88,9	Ginásio	905	90,5
Barreirense	2871	89,7	Imortal	920	92,0
Beira Mar	3016	94,3	Beira Mar	936	93,6

CLASSIFICAÇÃO POR «CESTO AVERAGE» — I DIVISÃO

	TOTAL		2.ª FASE	
	Pontos	Média	Pontos	Média
FC Porto	+447		Benfica	+88
Benfica	+439		FC Porto	+70
Sporting	+223		Queluz	+66
Illium	+100		Sporting	+61
Ovarense	+72		Beira Mar	+25
Queluz	+17		Ginásio	+16
Beira Mar	-96		Illium	-21
Sanjoanense	-169		Barreirense	-22
Barreirense	-228		Ovarense	-34
Sangalhos	-230		Sangalhos	-34
Imortal	-247		Sanjoanense	-51
Ginásio	-328		Imortal	-164

OS MARCADORES

BENFICA — 2780 (884)

J. C. Guimarães	598 (152)
Carlos Lisboa	520 (151)
Mike Plowden	472 (130)
Henrique Vieira	309 (97)
Jorge Barbosa	281 (102)
Fernando Marques	278 (126)
José Luís	156 (26)
Silvestre	103 (62)
Luís Gameiro	54 (38)
Nuno Barreto	9 (—)

FC PORTO — 3027 (895)

Lee Stringfellow	745 (219)
Steven Rocha	704 (221)
Carlão	445 (71)
Tó Ferreira	417 (117)
Júlio Matos	267 (136)
José Cardoso	133 (43)
Beto Vanzeller	126 (18)
Pedro Miguel	76 (28)
Rui Santos	66 (16)
Rui Pereira	44 (24)
Abílio	2 (2)
Jorge Cruz	2 (—)

OVARENSE — 2763 (854)

Burnett Adams	746 (232)
João Seça	649 (201)
Mauro Almeida	546 (131)
Vitor Ferreira	195 (32)
Rui Leitão	180 (190)
Mário Leite	143 (52)
Carlos Cabral	128 (26)
João Paulo	86 (38)
Rui Anacleto	28 (26)
George Sing	15 (5)
João Cruz	2 (2)

ILLIABUM — 2596 (780)

Rubbin Cotton	666 (221)
Mário Neto	555 (150)
Marco António	405 (119)
Arlido Rosa	380 (120)
António Almeida	220 (54)
Eduardo Gomes	125 (12)
Anastácio	95 (32)
José Gomes	70 (32)
Raul Paula	33 (31)
José Valente	31 (7)
Jorge Guerra	14 (2)
Fernando Catarino	2 (—)

SPORTING — 2776 (884)

Flávio Nascimento	746 (238)
Arnett Hallmann	686 (236)
Eugénio Silva	393 (88)
Artur Leiria	324 (105)
Nuno Branco	252 (91)
Paulo Sevilha	155 (54)
Paulo Janeiro	87 (45)
João Moura	59 (—)
Bitoque	35 (—)
Pedro Jorge	19 (18)
Germano	19 (8)
Carlos Coelho	1 (1)

IMORTAL — 2487 (756)

Louis O'Neal	781 (172)
Paulão	420 (193)
Ricardão	337 (92)
Paulo Sérgio	298 (110)
Rubens Sérgio	289 (40)
Paulo Almeida	195 (69)
Francisco Guerra	56 (47)
Fernando Carlos	51 (14)
Fernando Jorge	42 (17)
Paulo Paixão	16 (—)
Luís Santos	2 (2)

QUELUZ — 2737 (898)

Hugo Cabrera	712 (247)
Otto Jordan	677 (224)
James Leggett	622 (154)
João Cardoso	349 (165)
Rui Miranda	164 (—)
Ricardo Couto	56 (—)
Pedro Ventura	46 (37)

J. Luís Pellaggi	34 (—)
João Santos	34 (34)
Miguel Baganha	26 (22)
Nunes	11 (11)
Vitor Tiago	2 (—)
João Silva	2 (2)
José Vaz	2 (2)

BEIRA MAR — 2920 (961)

Purvis Miller	986 (270)
Ariston Filho	792 (266)
Pedro Rebelo	307 (140)
Afonso Filho	297 (94)
Hernâni Folgado	(72)
Araújo	124 (14)
J. Carlos Moreira	118 (35)
José Jóia	99 (44)
José Azevedo	39 (26)
Carlos Jorge	(—)

SANGALHOS — 2525 (836)

Jerry Adams	717 (248)
Sérgio Salvador	469 (112)
José Paiva	419 (127)
Aniceto Carmo	366 (118)
Tó Quintela	158 (40)
Armando Lobo	123 (42)
Vanzeller	108 (42)
Francisco Ferreira	99 (71)
José Manuel	34 (16)
Jorge Mendes	19 (9)
Paulo Cardoso	13 (11)

BARREIRENSE — 2643 (879)

Marvin Stevens	964 (288)
Jorge Luís	594 (226)
Silvio	324 (68)
Carlos Freire	195 (93)
Rui Costa	176 (67)
Acácio Coelho	135 (—)
João Ramos	134 (81)
José Fragata	101 (49)
Eduardo Jesus	15 (7)
Carlos Santos	5 (—)

SANJOANENSE — 2579 (794)

David Traylor	474 (158)
Greg Chambers	401 (120)
João Santos	379 (162)
José Parente	356 (74)
Rui Chumbo	253 (70)
Cassiano Inácio	185 (60)
Cerqueira	116 (67)
José Pedro	106 (57)
João Azevedo	105 (19)
Kurt	104 (—)
Carlos Barros	53 (3)</

BASQUETEBOL

Os melhores marcadores da I Divisão no termo da 2.ª fase

Miller (1.º) e Ariston (3.º) em grande destaque

- Lita (Ginásio Figueirense), em 5.º lugar, é o melhor português
- Marvin Stevens (Barreirense) foi o melhor na 2.ª fase

TOTAL							2.ª FASE			
Pos.	Jogador	Equipa	Pontos	Média	Melhor Marc.	Pior Marc.	Pos.	Jogador	Equipa	Pontos
1	Purvis Miller	Beira Mar	986	30,8	49	12	1	M. Stevens	Barreirense	288
2	Marvin Stevens	Barreirense	964	30,1	55	17	2	P. Miller	Beira Mar	270
3	Ariston Filho	Beira Mar	792	24,8	43	4	3	Ariston	Beira Mar	266
4	Louis O'Neal	Imortal	781	24,4	41	8	4	Lita	Ginásio	259
5	Lita	Ginásio	776	24,3	40	8	5	J. Adams	Sangalhos	248
6	Burnett Adams	Ovarense	746	23,3	39	10	6	H. Cabrera	Queluz	247
7	Flávio Nascimento	Sporting	746	23,3	39	7	7	Flávio	Sporting	238
8	Lee Stringfellow	FC Porto	745	23,3	44	8	8	Arnett	Sporting	236
9	Jerry Adams	Sangalhos	717	22,4	41	9	9	B. Adams	Ovarense	232
10	Hugo Cabrera	Queluz	712	22,3	32	7	10	Gil	Ginásio	228
11	Steven Rocha	FC Porto	704	22,0	34	5	11	J. Luís	Barreirense	226
12	João Seça	Ovarense	694	21,7	40	4	12	O. Jordan	Queluz	224
13	Arnett Hallmann	Sporting	686	21,4	45	10	13	R. Cotton	Illium	221
14	Otto Jordan	Queluz	677	21,2	37	8	14	R. Rocha	FC Porto	221
15	Rubbin Cotton	Illium	666	20,8	42	6	15	Lee	FC Porto	219
16	James Leggett	Queluz	622	19,4	35	10	16	J. Seça	Ovarense	201
17	J.C. Guimarães	Benfica	598	18,7	37	0	17	Paulão	Imortal	193
18	Jorge Luís	Barreirense	594	18,6	32	6	18	O'Neal	Imortal	172
19	Mário Neto	Illium	555	17,3	34	4	19	J. Cardoso	Queluz	165
20	Mauro Almeida	Ovarense	546	17,1	30	2	20	J. Santos	Sanjoanense	162
21	Carlos Lisboa	Benfica	520	16,3	38	0	21	D. Traylor	Sanjoanense	158
22	David Traylor	Sanjoanense	474	14,8	42	6	22	J. Leggett	Queluz	154
23	Mike Plowden	Benfica	472	14,8	29	4	23	Guimarães	Benfica	152
24	Sérgio Salvador	Sangalhos	469	14,7	29	0	24	Lisboa	Benfica	151
25	Carlão	FC Porto	445	13,9	31	6	25	Derek	Ginásio	151
26	Paulão	Imortal	420	13,1	36	0	26	M. Neto	Illium	150
27	José Paiva	Sangalhos	419	13,1	33	0	27	P. Rebelo	Beira Mar	140
28	Tó Ferreira	FC Porto	417	13,0	28	5	28	J. Matos	FC Porto	136
29	Marco António	Illium	405	12,7	29	2	29	Mauro	Ovarense	131
30	Greg Chambers	Sanjoanense	401	12,5	49	2	30	M. Plowden	Benfica	130

Os nacionais em números

Continuado da página anterior

- Total de pontos marcados: 32.351 (22.009 na 1.ª fase + 10.342 na 2.ª fase).
- Média de pontos por jogo: 168,5 (166,7 na 1.ª fase e 172,4 na 2.ª fase).
- Máximo individual de pontos num jogo: Marvin Stevens (55 pontos ao Sanjoanense).
- Os resultados «mais surpreendentes»: Benfica-Ovarense (67-69); FC Porto-Queluz (119-74); Queluz-Sanjoanense (76-87); Imortal-Beira Mar (69-83); FC Porto-Benfica (60-79); FC Porto Illium (113-72); Sporting-Ovarense (98-57); Imortal-Benfica (82-81); Sanjoanense-Queluz (89-69) e Illium-Sporting (93-67).

3.ª FASE — II DIVISÃO

Grupo A (1.º ao 4.º)	Grupo B (5.º ao 8.º)	Grupo C (9.º ao 12.º)
Sp. Figueirense	Desp. Leça	Gaia
Esgueira	Salesianos	CDUP
A. Académica	ARCA	Académico
Olivais	Vasco da Gama	Leça FC

CLASSIFICAÇÃO POR PONTOS MARCADOS — II DIVISÃO

	TOTAL		2.ª FASE		
	Pontos	Média	Pontos	Média	
Sp Figueir.	2668	83,4	ARCA	829	82,9
Esgueira	2449	76,5	Gaia	764	76,4
D Leça	2411	75,3	D Leça	759	75,9
Olivais	2407	75,2	Vasco Gama	756	75,6
A Académica	2361	73,8	A Académica	732	73,2
Gaia	2282	71,3	Olivais	730	73,0
ARCA	2247	70,2	CDUP	700	70,0
Vasco Gama	2192	68,5	Esgueira	695	69,5
CDUP	2097	65,5	Sp Figueir.	691	69,1
Salesianos	2057	64,3	Salesianos	639	63,9
Académico	2023	63,2	Académico	615	61,5
Leça FC	1923	60,1	Leça FC	596	59,6

CLASSIFICAÇÃO POR PONTOS SOFRIDOS — II DIVISÃO

	TOTAL		2.ª FASE		
	Pontos	Média	Pontos	Média	
Sp Figueir.	2068	64,6	Sp Figueir.	610	61,0
Olivais	2069	64,7	Vasco Gama	663	66,3
Vasco Gama	2082	65,1	Olivais	673	67,3
A Académica	2137	66,8	Gaia	679	67,9
Salesianos	2206	68,9	CDUP	700	70,0
Esgueira	2209	69,0	Académico	705	70,5
ARCA	2241	70,0	Salesianos	708	70,8
Gaia	2290	71,6	ARCA	709	70,9
Leça FC	2427	75,8	Esgueira	724	72,4
Académico	2430	75,9	Leça FC	744	74,4
CDUP	2470	77,2	Académico	765	76,5
D Leça	2488	77,8	D Leça	826	82,6

CLASSIFICAÇÃO POR «CESTO-AVERAGE» — II DIVISÃO

	TOTAL		2.ª FASE	
	+/-	Pontos	+/-	Pontos
Sp Figueir.	+ 600		ARCA	+ 120
Olivais	+ 338		Vasco Gama	+ 93
Esgueira	+ 240		Gaia	+ 85
A. Académica	+ 224		Sp. Figueir.	+ 81
Vasco Gama	+ 110		Olivais	+ 57
ARCA	+ 6		A. Académica	+ 27
Gaia	- 8		CDUP	0
D Leça	- 77		Esgueira	- 29
Salesianos	- 149		D Leça	- 67
CDUP	- 373		Salesianos	- 69
Académico	- 407		Leça FC	- 148
Leça FC	- 504		Académico	- 150

OS MARCADORES DO ESGUEIRA — 2449 (695)

Henry Johnson	944 (258)
Renato	441 (173)
Carlos Batista	228 (55)
João Jaime	203 (81)
Guilherme Teiga	148 (50)
Alexandre Dias	136 (35)
Jorge Caetano	126 (13)
Pedro Costa	121 (40)
Aníbal Saraiva	60 (-)
Luís Silva	46 (-)
João Vidal	12 (10)
Alberto	4 (2)
Carlos Moutinho	4 (4)
Herculano	4 (4)
Júlio Bizarro	2 (-)

Nota: Entre parêntesis estão os pontos obtidos na 2.ª fase

II DIVISÃO — ZONA NORTE — QUADRO GERAL DE RESULTADOS

	Sp. Figueirense	Esgueira	A. Académica	Olivais	Desp. Leça	Salesianos	ARCA	Vasco da Gama	Gaia	CDUP	Académico	Leça FC
Sp Figueir.		91-67 66-56	83-89 75-65	91-65 58-49	98-50 81-58	91-41 79-49	88-56 —	102-67 —	101-65 —	114-68 —	108-34 —	111-56 —
Esgueira	75-69 59-62		67-65 48-71	80-67 51-70	73-53 96-94	92-62 71-57	91-53 —	45-64 —	81-64 —	100-67 —	95-68 —	88-54 —
A. Académica	74-61 70-50	76-88 85-69		65-56 55-60	70-69 104-93	72-45 57-68	54-48 —	68-60 —	81-56 —	88-54 —	83-45 —	95-54 —
Olivais	76-77 79-67	69-68 74-72	99-95 72-73		89-63 95-82	95-67 88-56	81-52 —	80-51 —	81-70 —	98-36 —	79-72 —	95-55 —
D. Leça	81-79 72-88	84-94 71-91	92-69 86-77	70-69 81-74		82-77 56-55	85-74 —	53-80 —	79-77 —	94-66 —	84-65 —	87-79 —
Salesianos	73-74 53-65	63-80 74-82	62-80 84-75	49-56 78-69	87-67 65-66		58-56 —	64-55 —	68-62 —	61-59 —	68-65 —	87-76 —
ARCA	75-88 —	74-82 —	51-75 —	49-72 —	67-76 —	65-63 —		53-42 88-78	64-58 91-79	90-64 78-65	70-58 77-55	96-64 77-65
Vasco Gama	81-98 —	50-58 —	72-69 —	67-59 —	64-65 —	54-64 —	64-49 96-93		75-70 65-57	72-57 72-61	62-53 86-47	85-45 85-56
Gaia	77-92 —	82-97 —	73-63 —	71-64 —	82-94 —	60-65 —	67-79 67-69	70-64 81-78		77-71 73-67	63-54 91-57	74-51 100-65
CDUP	63-98 —	72-76 —	63-85 —	69-85 —	83-84 —	48-74 —	65-70 86-99	63-58 58-71	53-60 72-74		63-69 77-41	72-79 69-54
Académico	71-79 —	71-87 —	70-72 —	58-83 —	74-81 —	54-57 —	80-66 63-80	81-90 72-62	75-76 60-68	63-76 82-84		60-63 78-70
Leça FC	54-84 —	67-70 —	64-81 —	61-59 —	46-59 —	55-63 —	57-61 55-77	63-59 50-63	59-64 55-74	75-65 56-61	60-68 70-60	

CLASSIFICAÇÃO DA II DIVISÃO — ZONA NORTE — GRUPO A

	CASA			FORA			TOTAL				
	V	D	F-C	V	D	F-C	J	V	D	F-C	P
Sp Figueir.	15	1	1437-935	11	5	1231-1133	32	26	6	2668-2068	58
Esgueira	12	4	1212-1040	11	5	1237-1169	32	23	9	2449-2209	55
A. Académica	13	3	1195-976	8	8	1166-1161	32	21	11	2361-2137	53
Olivais	14	2	1350-1018	6	10	1057-1051	32	20	12	2407-2069	52
D Leça	12	4	1237-1214	7	9	1174-1274	32	19	13	2411-2488	51
Salesianos	9	7	1094-1087	6	10	963-1119	32	15	17	2057-2206	47

CLASSIFICAÇÃO DA II DIVISÃO — ZONA NORTE — GRUPO B

	CASA			FORA			TOTAL				
	V	D	F-C	V	D	F-C	J	V	D	F-C	P
ARCA	11	5	1165-1084	7	9	1082-1157	32	18	14	2247-2241	50
Vasco Gama	12	4	1150-1001	6	10	1042-1081	32	18	14	2192-2082	50
Gaia	10	6	1208-1130	6	10	1074-1160	32	16	16	2282-2290	48
CDUP	3	13	1076-1177	3	13	1021-1293	32	6	26	2097-2470	38
Académico	3	13	1112-1194	2	14	911-1236	32	5	27	2023-2430	37
Leça FC	3	13	937-1068	2	14	986-1359	32	5	27	1923-2427	37

Classificados

Grátis

Propriedades

APARTAMENTOS EM AVEIRO T1, T2, T3 e T4 - Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 A - Telf. 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS EM ESGUEIRA T2, T4 e T5 - Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 A - Telf. 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS NA BARRA e Costa Nova T2 e T3 - Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telf. 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS BAIRRO DO LICEU - T1, T2, T3 e T4, com ou sem garagem - Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 A - Telf. 29491 - Aveiro

ROSSIO - APARTAMENTOS - T1 desde 3.900 contos, T2 desde 4.700 contos. Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telf. 29491 Aveiro.

ESTACIONAMENTOS vendem-se/alugam-se. Telf. 23951 - Aveiro

TERRENO, vende-se. Teixugueira - Estarreja. Telf. 94254.

QUINTINHA, com boa moradia, vende-se. Telf. 25568 - Aveiro

VIVENDAS desde 2.500 contos. Telf. 21434 - Aveiro

QUINTAS vendem-se. Telf. 25464-Aveiro.

QUINTA 27.000 metros, vende-se. Telf. 23935 - Esqueira.

MORADIAS, vendem-se. Monte - Eixo - Telf. 94443

LOTE TERRENO, compra-se, para construção de um bloco, dentro da cidade. Telf. (031) 44463 - Tocha.

TERRENO, vende-se. Recardães. Telefone 61105 - Águeda.

APARTAMENTOS NA BARRA e Costa Nova T2 e T3 - Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telf. 29491 - Aveiro

Alugueres

CAVE/SOTÃO, precisa-se. Telefone 21704 - Aveiro.

T2 MOBILADO, com garagem, na cidade ou arredores, precisa-se. Contactar telefone 91295 - Cacia.

Ofertas

SENHORA, oferece-se, para empregada doméstica. Telf. 20673 - Aveiro

Vendas

FIOS DE TRICOTAR - Jobriá - R. Agostinho Pinheiro, 6 - Aveiro

ISOLAMENTOS ACUSTICOS - JERCAR - Telf. 361255 - Gafanha da Nazaré

CARNES - Talho João Rocha - Rua José Estevão, 16 - Aveiro

VELHARIAS - Moldartís - R. dos Marnotos, 66 (à Pr. do Peixe) Aveiro

VIDROS ACRÍLICOS Vidraria Almeida, Telf. 25474 - Aveiro.

CANÁRIOS DE RAÇA Aquaviva - Mercado Municipal, loja 12 - Aveiro

TUDO RECEITUÁRIO - Oculista Gonçalves - Telefone 321862 ILHAVO.

CANON - Calculadoras - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23-Aveiro

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO - Armário, Lda - Oliveirinha Telf. 94589 - Aveiro

AEG TELEFUNKEN - Cidel - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Telf. 25071 - Aveiro.

ARTIGOS DESPORTO - "O GOLO" R. Candido dos Reis, 150 Aveiro

PENTAX - ME, super, nova Barata. Telf. 21460/ 24631 - Aveiro

CAFES TOFA - Francisco J. G. da Silva - R. José Estevão, 19-1.º - Telf. 27844 - Aveiro

PRODUTOS DR. Ferraz. Centro Dietético Girassol - Av. Lourenço Peixinho, 179 - Loja E - Aveiro

ROULOTTE 4,45 metros, com avançado, vende-se. Impecável. Só duas épocas. Telf. 61484 - Águeda

EQUALIZADOR TECHNICS, importado, vende-se. Telf. 26477 - Aveiro.

AMPLIFICADOR TECHNICS 120 W, vendo. Telf. 91748 - Aveiro

FORNO/BATEDEIRA, industrial, vende-se. Telf. 61105 - Águeda

MÁQUINAS TRICOTAR "Brother" - Rua Dr. Alberto Souto, 2 - Aveiro.

Compras

MÁQUINA Fazer gelados-Cone, compra-se. Telf. 369583 - Ilhavo

Diversos

JERÓNIMO - ESTOFADOR - Renova - Telf. 94225 - Póvoa do Valado

EURO-MERCADO - R. Padre António Diogo, 81 - Telf. 365285 - Gafanha da Encarnação-3830 Ilhavo

CAFÉ "O LAVRADOR" - Telf. 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telf. 27759 Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - acabamentos / pinturas, Telefone 29487 S. Bernardo

REPARAÇÕES Electrodomésticos Telf. 29637 Solposto

DAVID/Estofos/ reparações Telf. 94803 Quintãs - Costa do Valado

TALHO António Rocha Telf. 22024 Aveiro

ESTOFADOR RIA - Estofos / decorações R. dos Cotos - Póvoa do Valado

ARRAIÓLOS - Restauração tapetes / franjas. Rua do Carril, 64-1.º Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - visite-a. Aveiro

ALTARTE - Decoradores. Telf. 21101 Aveiro

OURIVESARIA BRANCO Telf. 25524 S. Bernardo

LOJA DAS MEIAS Telf. 22454 Aveiro

SALÃO ROMA Cabeleireira Telf. 28589 Aveiro

TALHO Pedro Alberto. R. Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA Estudio 1 - Centro. C. Oita Telf. 27942 Aveiro

SAPATARIA ANGEL R. Combatentes Grande Guerra, 21 Aveiro

CAFÉ MIMO Telf. 24950 S. Bernardo

STAND VELOMOTORES Motorizadas/Bicicletas S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação R. Eng. Von Haff, 29-1.º Telf. 27360 Aveiro.

REPARAÇÃO automóveis - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Refeições Económicas Telf. 24626 Aveiro.

MERCADO DINÂMICO - Praça do Município, 14 - Telef. 61797 - Águeda.

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telf. 63757 - Águeda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Águeda

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Águeda

ALBERTO'S CAFETARIA - Centro Comercial - Bairro do Liceu, Loja 11 - Aveiro

MARIA MANUEL BARBOSA - Designer - IADE - pós-graduada, design gráfico. Atelier Rua Combatentes Grande Guerra, 32 - Telf. 24345-3800 Aveiro

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telf. 27473 - Aveiro

BOLINÃO - Cabeleireiro homens. Telf. 21176 Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

DANÇA JAZ - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - Telf. 20261 - Aveiro.

Automóveis

MINI, vende-se, 175 contos. Telf. 63563 - Águeda

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do "DIÁRIO DE AVEIRO", publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 - Dirigir-se ao "Diário de Aveiro", na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
- 2 - O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações

Telefone ou Rua das

contam apenas como uma palavra.

ALBERGARIA-A-VELHA

Desporto e cultura assinalam o 25 de Abril

Um grupo de albergarienses, de todos os quadrantes políticos, elaborou um programa comemorativo do 13.º aniversário do "25 de Abril".

Nesse contexto, no próximo sábado, pelas 9 horas, realizar-se-á uma manhã desportiva com provas de atletismo, pelas ruas da vila, e de basquetebol e futebol de cinco, no pavilhão da Escola Secundária.

Da parte da tarde, com início às 15,30 horas, haverá uma tarde cultural em que participarão o Rancho Folclórico Malmesqueres de Campinho e o Grupo Folclórico e Etnográfico de Albergaria-a-Velha.

Do programa consta ainda um almoço de confraternização, às 12 horas, estando ainda abertas as inscrições.

Breves Internacionais

GENEBRA (Suíça) — A União Soviética apresentará uma proposta de tratado para a eliminação de todos os mísseis nucleares de médio alcance soviéticos e norte-americanos na Europa, na nova ronda de negociações de Genebra. Esta ronda de negociações começa amanhã. A notícia sobre a proposta de tratado foi ontem dada pelo chefe da delegação soviética às negociações, Alexei Obukhov. Os Estados Unidos apresentaram uma proposta de tratado para a eliminação dos euromísseis em princípio de Março e anunciaram então que caberia à União Soviética apresentar uma proposta de tratado pormenorizada durante a ronda que agora começa.

DACA — Peritos da Agência Internacional de Energia Atómica vão analisar o leite em pó produzido na Polónia e que o Bangladesh afirma conter níveis prejudiciais de radioactividade, anunciou em Daca o ministro do Comércio. Abdul Munin disse em conferência de imprensa que o pedido de inspecção do leite polaco foi feito pelos «exportadores e seus agentes». «Aceitámos a proposta de inspecção, porque sabemos que vai confirmar os nossos testes», disse Munin. O Bangladesh entrou em conflito com a Polónia, no princípio deste mês, quando inspectores de Daca revelaram que um carregamento de 1.600 toneladas

de leite em pó importadas da Polónia mostraram níveis elevados de radioactividade, superiores aos níveis recomendados pelo Bangladesh.

NEWCASTLE (Irlanda do Norte) — Homens armados abateram segunda-feira à noite um polícia na cidade costeira de Newcastle, na Irlanda do Norte, informou a polícia. Um porta-voz da polícia do Ulster disse que o oficial foi abatido com um tiro na nuca, durante uma patrulha a pé, numa emboscada idêntica à que vitimou mortalmente, há uma semana, dois ex-polícias, na estância de Portrush. «Pensamos que teve morte instantânea, mas não temos outros pormenores», disse um porta-voz. O assassinio não foi reivindicado, mas a polícia atribuiu o atentado ao Exército Republicano Irlandês (IRA).

PARIS — Jean-Marie Le Pen, candidato da extrema direita à Presidência da França, propôs ultimamente a reabertura dos antigos sanatórios. Numa altura em que a tuberculose já não preocupa muito os franceses, Le Pen desejava ver os antigos sanatórios transformados agora em «sitoriums», para reagrupar — segundo a sua linguagem — «os 250.000 sidaicos contagiosos que ameaçam o país». O semanário «L'Express» comentou que o líder da Frente Nacional «é decididamente partidário das soluções mais radicais», como

esta que preconiza para os franceses que hajam sido afectados pelo vírus da SIDA.

NOVA IORQUE — Um lugar na Bolsa de Valores de Nova Iorque foi vendido na segunda-feira pelo preço sem precedentes de 850.000 dólares, revelaram ontem em Nova Iorque fontes da Bolsa. O anterior lugar a ser vendido, em 28 de Janeiro último, tinha custado ao comprador 625.000 dólares. Neste momento, assentos na Bolsa estão a ser oferecidos pelos vendedores a cerca de 1 milhão de dólares enquanto os compradores tenta adquiri-los a 750.000 dólares. O preço de um lugar na Bolsa de Valores de Nova Iorque que tem subido sistematicamente desde 1982, início da tendência altista na Bolsa, altura em que um assento foi transaccionado a 340.000 dólares.

SACRAMENTO (Califórnia) — O norte-americano Greg Lemond, vencedor do último «Tour» de França em Ciclismo, ficou gravemente ferido a tiro num acidente de caça — disseram familiares do ciclista em Sacramento, Califórnia. O ciclista, de 26 anos, foi transportado de imediato ao hospital por helicóptero e submetido a uma operação que durou mais de duas horas, sendo grave o seu estado de saúde. Não foram dados mais pormenores sobre o sucedido com Lemond, sabendo-se apenas que o acidente de caça teve lugar numa serra a 55 quilómetros de Sacramento.

Receitas

TARTE DE FLAN

Preparação: 25 minutos

Tempo de espera: 20 minutos
Cozedura: 1h30

Para uma forma de tarte de 26 cm: Massa areada: 250 g de farinha, 125 g de manteiga, 1 ovo médio, 25 g de açúcar, 5 g de sal. Flan: 1 l/4l de leite, 5 ovos médios, 1 saco de açúcar com baunilha, 125 g de farinha, 250 g de açúcar.

Prepare a massa areada como uma massa estaladiça, misturando-a com a ponta dos dedos sem a trabalhar. Uma vez tudo misturado, tendo a massa (4 mm de espessura), Ponha dentro da forma untada e polvilhada com farinha. Faça a massa aderir bem à forma, mas não pique o fundo. Ponha no frigorífico durante 20 minutos para evitar que a massa diminua ao ser cozida. Numa tigela misture 3 ovos com o açúcar, junte a farinha peneirada e trabalhe tudo com o batedor, e por fim junte os 2 ovos restantes. Regue com leite quente (mais ou menos 60º), sem estar a ferver, mexendo sempre. Com o leite frio, o flan não fica uma mistura homogénea. Encha a forma com a massa. Leve ao forno quente 250º (6-7 no termotato). Ao fim de 30 minutos diminua atempadamente para 150º. Deixe cozer lentamente mais 50 minutos a 1 hora. Sirva frio.

Última página

PELO MUNDO

Militares argentinos sublevados vão ser julgados em breve

O ministro da Defesa da Argentina, Horácio Jaunarena, ordenou segunda-feira a instauração imediata de processos aos militares sublevados nos últimos dias. Um comunicado oficial distribuído pelo Ministério da Defesa afirma que a decisão surge em consequências de instruções dadas pelo Presidente Raul Alfonsín, para «acelerar os processos tendentes a determinar as responsabilidades dos militares que participaram nos acontecimentos que são do conhecimento público».

Alfonsín, comandante-chefe das Forças Armadas, afirmou que «nas actuações da justiça militar se considera que o grau de responsabilidade está relacionado com a patente das pessoas envolvidas nos acontecimentos».

Os tribunais argentinos, menos de 24 horas depois do fim da rebelião militar, aceleraram os julgamentos por violações dos direitos do homem.

Um tribunal de Baía Blanca, 690 quilómetros a sul de Buenos Aires, condenou segunda-feira um general reformado acusado de assassinio,

tortura e outras infracções, enquanto em Buenos Aires um tribunal ouviu declarações de testemunhas que afirmaram ter sido torturadas durante o regime militar argentino.

O Presidente argentino, Raul Alfonsín, considerado por muitos observadores políticos como o grande vencedor da crise militar e política que a Argentina viveu no fim-de-semana, nomeou Chefe de Estado-Maior do Exército o general José Segundo Caridi.

Caridi, um militar de carreira de 56 anos, considerou, à saída de uma reunião com o ministro da Defesa, que assumia «uma tremenda responsabilidade num momento muito difícil para a instituição».

«Deus permita que possamos levar tudo isto a bom termo para bem do Exército e dos argentinos», acrescentou.

Alfonsín nomeou Caridi em substituição do general Hector Rios Erenu, cuja demissão foi exigida segunda-feira pelos militares amotinado.

A nomeação de Caridi ocorreu depois de Alfonsín ter aceite a demissão de Rios Erenu e ter utilizado a sua influência pessoal para convencer, domingo, 150 militares a depor as armas.

Na origem da rebelião militar, terminada domingo à noite, esteve a exigência da demissão de Rios Erenu, que irritou os militares de média e baixa patente, ao obrigá-los a aceitar serem julgados em tribunais civis por crimes de direitos humanos cometidos durante o Poder militar na Argentina.

HÁ PROBLEMAS NOUTRA GUARNIÇÃO

O Governo argentino admitiu a existência de «problemas na guarnição de Salta e Tucumán», mas garantiu que a «situação está absolutamente controlada».

Esta declaração foi feita no Congresso pelo presidente do Grupo de Deputados Radicais, César Jaroslavsky, perante numerosos deputados que, perante os rumores que alastram pela capital argentina, aguardavam uma informação oficial.

Considerado um dos homens mais próximos do Presidente argentino, César Jaroslavsky denunciou igualmente «uma campanha interesseira» de boatos acerca da situação militar.

«Estamos em presença de uma segunda versão do que começou em Córdoba e continuou em Campo de Maio», disse o presidente do Grupo de Deputados Radicais, o partido que se encontra no Poder.

Tratado foi assinado ontem

Já há extradição entre Portugal e Austrália

Portugal e a Austrália assinaram ontem em Lisboa um tratado de extradição, o primeiro a ser negociado e rubricado com um país da Comunidade Britânica. O tratado foi assinado no Palácio das Necessidades pelo secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros,

Azevedo Soares, e pelo vice-Primeiro-Ministro e ministro da Justiça australiano, Lionel Bowen, que terminou ontem uma visita oficial de dois dias a Portugal.

O tratado, concluído e rubricado em Camberra em Dezembro de 1985, substitui o tratado luso-britânico de 17 de Outubro de 1982, revisto pelo acordo de 1932 e que foi extensivo à Austrália.

O tratado, segundo o Ministério dos Negócios Estrangeiros, poderá servir de base de trabalho a projectos de tratados de extradição a celebrar com outros países, cujos regimes jurídicos internos se baseiam nos princípios legais anglo-saxónicos.

Os regimes jurídicos daqueles países são, por vezes «bastante diferentes, quando mesmo antagonísticos dos europeus, nomeadamente dos portugueses», refere o Ministério.

O texto do tratado foi preparado e negociado por intermédio do Serviço Jurídico e de Tratados do MNE, em colaboração com o Ministério da Justiça e Procuradoria-Geral da República.

Para a conclusão do tratado, foram «resol-

vidos alguns problemas jurídicos difíceis de equacionar e ultrapassados alguns pontos susceptíveis de discordância, nomeadamente casos de inconstitucionalidade face à lei fundamental portuguesa, como por exemplo a extradição de nacionais portugueses do território nacional», explica o Ministério.

A Austrália celebrou em 1985 tratados de extradição com a Holanda, Bélgica, Irlanda, Itália e Noruega e um protocolo com a Finlândia, alterando o tratado com esse país celebrado em 1984.

Antes, a Austrália foi obrigada a alterar disposições do direito interno que, «na prática, quase impediam a efectiva celebração de quaisquer tratados de extradição», concluiu o MNE.

Lionel Bowen, acompanhado por três altos funcionários australianos, participa hoje num almoço oferecido pelo ministro de Estado Eurico de Melo, no Palácio das Necessidades.

Antes, Bowen reuniu-se durante cerca de meia-hora com a secretária de Estado das Comunidades Portuguesas, Manuela Aguiar.

Na Austrália, vivem cerca de 40 mil portugueses.

Informática da Segurança Social em greve

A greve dos trabalhadores de informática da Segurança Social paralisou operacionalmente os serviços informáticos de sete centros regionais, Centro Nacional de Pensões e da Misericórdia de Lisboa, disse ontem um dirigente sindical.

Mário Campos, da Federação Sindical da Função Pública, disse que os centros regionais cujos serviços informáticos não funcionaram foram os de Lisboa, Porto, Braga, Leiria, Santarém, Setúbal e Évora, sendo a adesão à greve de 75 por cento.

O dirigente sindical considerou que o pagamento de pensões e do Abono de Família não deverá ser afectado por ser ainda possível recuperar os atrasos causados pela greve.

«Alguns atrasos poderão, eventualmente, verificar-se sobretudo no envio de subsídios de doença e de desemprego», disse.

Mário Campos sublinhou que os sindicatos desconvocaram a greve se o Ministério aceitar negociar a retroactividade do complemento salarial de 30 por cento, já conseguido, e o alargamento daquele complemento a todos os trabalhadores da informática e «não apenas aos integrados num quadro que data de 1980».

Um porta-voz do Ministério do Trabalho e Segurança Social disse que a adesão foi de 56 por cento, com 210 grevistas num total de 381 trabalhadores de informática, e que a greve só afectou sete dos 17 centros regionais, além do Centro Nacional de Pensões e Misericórdia de Lisboa.

Sublinhou que a greve não terá, se não se prolongar, consequências graves para os utentes, nomeadamente para os pensionistas.

O mesmo porta-voz oficial afirmou que o Ministério não pode ir negociar com os sindicatos um diploma que se encontra ainda para publicação e que contempla parte das reclamações dos sindicatos.

Considerou que «a greve não se justifica».

Alegado criminoso nazi extraditado dos Estados Unidos para a União Soviética

Karl Linna, condenado à morte há 25 anos na União Soviética, vai ser transferido para Moscovo depois de ter sido extraditado dos Estados Unidos para a Checoslováquia — anunciou ontem a Agência Tass.

A agência oficial soviética criticou o sistema judicial norte-americano por só em 1981 ter considerado o pedido de extradição de Linna.

Em 1962, Linna foi condenado à morte, a revelar, por um tribunal soviético que o acusou de ter participado «pessoalmente no assassinio de prisioneiros» num campo de concentração nazi, na Estónia, na Costa Báltica.

«Os advogados do carneiro, usando várias artimanhas judiciais, tentaram adiar a execução da ordem (do tribunal soviético), mas finalmente o Supremo Tribunal (norte-americano) confirmou a legalidade da deportação de Linna para a União Soviética», comentou a TASS.

A agência soviética disse, sem acrescentar

pormenores, que Linna chegou ontem a Praga, de onde será levado para Moscovo.

Ao deixar o Aeroporto Internacional John Kennedy, em Nova Iorque, Linna disse a jornalistas que as autoridades norte-americanas estão a participar «num rapto e assassinio» ao imporem o seu regresso a União Soviética.

Linna deixou uma carta aos seus filhos clamando a sua inocência e considerando a sua deportação «um sacrifício no altar da tirania e da opressão».

Linna é a segunda pessoa acusada de crimes de guerra nazis a ser deportada dos Estados Unidos para a União Soviética.

Fyodor Fedorenko, 78 anos, foi deportado em Dezembro de 1984 e condenado à morte em Junho de 1986, depois de um julgamento em Simferopol, na Crimeia.

A execução, por fuzilamento, ainda não foi marcada.

50 MINUTOS DE APLAUSOS PARA PLÁCIDO DOMINGO

Dois mil e quinhentos húngaros estiveram segunda-feira à noite 50 minutos a aplaudir o tenor espanhol Plácido Domingo, depois de o terem ouvido cantar a ópera «Aida», de Verdi. Na noite em que os telespectadores portugueses escutavam a mesma obra pelo italiano Pavarotti, os húngaros do Teatro Erkel, em Budapeste, não pouparam ao espanhol Plácido bravos, palmas ritmadas e consecutivas chamadas ao palco. Os aplausos ainda se ouviram mesmo depois de ter descido a cortina de segurança e apagadas as luzes da sala, para que os espectadores deixassem o teatro. Plácido Domingo, de 46 anos, já não cantava na Hungria desde que, em 1973, aqui interpretou a «Tosca», de Puccini. Saído do Erkel, o cantor seguiu imediatamente para Viena, em cuja ópera vai ser o «Otello», de Verdi. E no dia 2 de Maio volta a ser «Radamés» quando a «Aida» for cantada na antiga cidade de Luxor, no Egipto. Luciano Pavarotti, Plácido Domingo, Alfredo Kraus e José Carreras são actualmente os tenores mais conhecidos em numerosos países.

MAIOR AGÊNCIA DE VIAGENS DA ÁFRICA DO SUL É DE PORTUGUÊS

A maior agência de viagens da África do Sul, de acordo com uma revista da especialidade, é de um português. A agência, com um volume anual de vendas de 1,5 milhões de contos, que tem os seus escritórios no Centro Comercial de Sandton, é dirigida pelo empresário Horácio Roque, que possui mais duas agências de viagens, uma em Joanesburgo e outra em Vanderbijlpark, ambas com movimentos consideráveis. Horácio Roque, um cidadão português radicado na África do Sul, natural de Oleiros, Castelo Branco, estende ainda a sua actividade empresarial a outros sectores económicos daquele país, incluindo à Banca. A sua biografia empresarial refere que é proprietário de uma empresa ligada de exportações e que lidera uma cadeia de laboratórios de análises clínicas em Joanesburgo, que realiza 12.000 análises por mês.

EGÍPCIOS CELEBRARAM FESTA FARAÓNICA DA PRIMAVERA

Egípcios encheram ontem as margens do Nilo, jardins públicos e a zona das Pirâmides, para celebrar o Festival da Primavera que remonta à época faraónica. Serviços oficiais, bancos e escolas fecharam e as ruas do Cairo, normalmente cheias de gente, ficaram ontem vazias, para as únicas celebrações que a maioria muçulmana e a minoria copta cristã fazem com o mesmo entusiasmo. Os antigos egípcios festejavam o dia há 7.000 anos como o princípio da Primavera, a estação da fertilidade. Hoje, é chamado de Sham El-Nessin (aspirando a brisa) e coincide normalmente com a Segunda-Feira de Pascoela cristã. A maioria dos egípcios começa o dia com um pequeno-almoço que inclui peixe salgado, ovos e vegetais, como a alface, considerados símbolos de fertilidade.

POLÍCIA SUL-AFRICANA MORTE EM ATENTADO BOMBISTA

Um polícia negro morreu e outros 70 ficaram feridos ontem quando uma bomba foi atirada contra uma formatura num centro de treino da polícia, em Soweto, cidade satélite de Joanesburgo, informaram as autoridades. Segundo o Departamento Governamental de Informática, a bomba foi atirada de um veículo em andamento, no momento em que os polícias efectuavam a formatura matinal.

URSS DESMENTE INTENÇÃO DE LIBERTAR RUDOLF HESS

A União Soviética refutou energicamente, segunda-feira, rumores de que seria libertado um dos principais colaboradores de Hitler — Rudolf Hess, condenado em 1946 pelo Tribunal de Nuremberga a prisão perpétua, por crimes contra a paz. Hess, de 92 anos, cumpre a pena na cadeia de Spandau, em Berlim Ocidental, e é, desde 1966, o único preso daquele estabelecimento, criado especificamente para criminosos de guerra. O semanário alemão-federal «Der Spiegel» anunciou recentemente que o secretário-geral do PCUS, Mikhail Gorbachev, admitia a possibilidade de amnistiar Hess, defendida pelos aliados ocidentais (Grã-Bretanha, França e Estados Unidos, que juntamente com a União Soviética venceram o nazismo). A revista afirmava que a libertação de Hess seria classificada como um gesto de humanidade.

DIÁRIO DE AVEIRO